FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 218

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A soberania portuguesa
sobre Dadrá e Nagar-Aveli
foi provada no Tribunal da Haia

HAIA, 25 — A oitava audiência do julgamento do litígio entre Portugal e a União Indiana começou esta manhã, ás 10 e 34 horas, com o prof. Braga da Cruz no uso da palavra, lendo a parte final da sua longa exposição sobre o período marata.

Na delegação portuguesa, ausente o dr. Martins de Carvalho, que ontem partiu para Lisboa; na delegação indiana, ausente o prof. Waldock.

O prof. Braga da Cruz deu por concluída a sua exposição ás 10 e 45 horas.

Na parte final da exposição, o prof. Braga da Cruz expôs as conclusões do seu trabalho, «afinal as mesmas — observou — já apresentadas na réplica».

«1) — A existência de um verdadeiro tratado entre Portugueses e Maratas concluido em 1779 não pode, nem históricamente nem juridicamente, ser posta em duvida;

«2) — Foi por esse tratado que se convencionou a transferência para o Estado português de aldeias maratas com um rendimento de doze mil rupias; e os «snands» (ordenanças) maratas que designaram essas aldeias em 1783 e 1785 emanaram do Governo de Punem «expressamente» em execução do tratado;

«3) — A concepção implicou a transferência das aldeias para a soberania portuguesa».

Portanto, continuou o prof. Braga

(Continua na ultima página)

AUTOMÓVEIS
com Televisão
e serviço de «cocktail»

LONDRES, 25 — A Rolls-Royce anunciou que vai pôr á venda o seu novo carro, o «Panthom V», que em versão «económica» custa 8.904 libras, cerca de 712 contos em moeda portuguesa. A versão normal do «Panthom» V» custa 9.393 libras, mais de 750 contos.

Os passageiros do novo modelo terão á sua disposição um aparelho de televisão ultrasensível. Uma garrafeira, um jogo de «cocktail» e uma mesa extensível estão metidos nas costas do banco do condutor.

O sistema de ar condicionado permite regular a temperatura e o grau de humidade desejado no interior da viatura, e para «as crianças se entreterem» tem um painel de botões de comando dos mecanismos automáticos e um telefone para ligação com o condutor. — (A. N. I.)

Eisenhower e Kruchtchev
principiam esta tarde
as suas conversações finais
para um entendimento Leste-Oeste

WASHINGTON, 25 — A' sua chegada a Washington, Kruchtchev, que regressava em avião, de Pittsburgh, tomou lugar no carro presidencial e sentou-se á direita, juntamente com Cabot Lodge, que ocupou o lugar do meio, e Robert Murphy, á esquerda.

A' saída da base aérea, um milhar de pessoas saudou o presidente do Conselho da Russia.

No percurso até á capital — cerca de 25 kms. — onde quer que houvesse aglomerações, centenas de pessoas aclamaram o «leader» soviético.

Parece não haver duvida de que o acolhimento da população foi agora mais caloroso que em 15 de Setembro, no dia da chegada. Eram 6 da tarde (hora local) quando Kruchtchev chegou a Blair House. — (F. P.).

A resistência de Kruchtchev

WASHINGTON, 25 — Numa brilhante recepção, oferecida em sua honra pelo embaixador da U. R. S. S., em Washington, o presidente do conselho da U. R. S. S. Kruchtchev não parecia atormentado pela fadiga da viagem-relampago através dos Estados Unidos. O vice-presidente Nixon e o grande pianista americano Van Clyburn felicitaram-no pelo seu «aspecto maravilhoso».

Os jornalistas puderam registar o seguinte diálogo:

Nixon: «Tendes um óptimo aspecto. Deveis ter uma grande dose de energia».

Kruchtchev: «Não supunha, certamente, ser esta viagem suficiente para me matar, ou supunha?»

Nixon: «V. é certamente dotado de uma robusta constituição».

Kruchtchev: «Lá isso sou, e tenho forças em reserva».

Nixon: «Então, posso dizer que se parece com um «iceberg» do

(Continua na ultima página)

Uma condutora exemplar assinalada numa estrada da Outra Banda

A SEMANA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

A selecção dos condutores exemplares
alargou-se a todos os distritos do País
com a colaboração da P. V. T.

A selecção dos condutores exemplares de todos os distritos do continente prossegue activamente. Hoje, uma das nossas brigadas de reportagem deslocou-se ao distrito de Setubal, onde procedeu, com a colaboração da Polícia de Viação e Trânsito, á identificação dos melhores condutores encontrados nas estradas que correm ao longo ou entre as margens do Tejo e do Sado.

Entretanto, o 2.º comandante da Polícia de Viação e Trânsito em exercício, sr. tenente Joaquim de Sant-Ana Carvalho, determinou a todos os postos e brigadas móveis daquela corporação que anotem o nome e o numero da carta de condução de todos os condutores exemplares que encontrem nas nossas estradas, seja nos locais de maior movimento ou perigo, seja nos troços de estradas menos movimentadas.

Serão julgados condutores exemplares todos aqueles que se evidenciem pelo rigoroso cumprimento

(Continua na página central)

Na estrada de Setubal as camionetas alternam com os carros ligeiros, num tráfego intenso, que exige a maior perícia dos condutores

Nota do dia

A MORTE DO TOURO

A pergunta faz-se de novo, à luz de uma actualidade recente: deve ou não haver touros de morte em Portugal? Os aficionados da festa brava não querem outra coisa. Se fosse possível fazer um plebiscito, a resposta não seria diferente daquela que o Campo Pequeno em peso deu ontem, ao ser morto um touro contra a letra expressa do regulamento. O espectáculo, no entanto, não deixa de repugnar à sensibilidade de uma parte da assistência, que prefere a lide do touro à portuguesa, sem a tortura impiedosa do bicho levada a efeito pelos picadores e o desfecho brutal à maneira das arenas sangrentas de Espanha. Quem não quer assistir a um espectáculo que considera bárbaro não vai lá, argumentam os defensores dos touros de morte. Mas podem privar-se do prazer da corrida, perguntam os da contrária, as pessoas que não concordam com a morte do touro e preferem a lide tal como se pratica em Portugal, com o toureio másculo e elegante dos cavaleiros, que não é destituído de perigo e de beleza, terminando pela morte simulada do touro, que os puristas da festa brava não deixam de considerar uma farsa ridícula de um sentimentalismo hipócrita e piegas? Não nos compete a nós resolver o problema. Quem tiver de lhe dar uma solução não pode deixar de atender, naturalmente, à opinião dos interessados. Há um, porém, que está impedido de a dar. É o touro. Aquele que ontem foi sacrificado na praça do Campo Pequeno, segundo afirma um crítico dos de mais nomeada, tinha más intenções. A verdade é que o toureiro não as tinha melhores, como se provou... E não seria o novilho — pergunta-se sem qualquer intenção reservada — um transviado com instintos de «teddy-boy»?

Sofia Loren festejou anteontem o seu 25.º aniversário natalicio, em Capri, onde lhe prepararam este magnifico bolo de velas

VIDA ECONÓMICA

Um país madeireiro

A produção de madeiras para fins industriais aumentou na Europa em mais de 25 por cento nos ultimos dez anos, segundo informações da Comissão Europeia de Florestas que a delegação portuguesa da F. A. O. divulgou. Essa expansão produtora representou um acréscimo de rendimento de 800 milhões de dólares (equivalentes a 24 milhões de contos, se quisermos formar uma ideia aproximativa na dimensão dos valores nacionais). A floresta e as suas riquezas estão a constituir na Europa um dos factores primaciais da multiplicação de

(Continua na 13.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O COMPLEMENTO MARÍTIMO

O mar constitui um complemento indispensável da vida portuguesa, Dada a configuração geográfica da metrópole e tendo em vista o prolongamento do território nacional por diversas partes do Mundo, o mar é, na verdade, um elemento indispensável para o contacto de todas as parcelas da Nação, elo de ligação mais estreito entre os povos que formam a comunidade portuguesa. No plano de desenvolvimento das relações entre todos os Portugueses, a Marinha Mercante desempenha, pois, um papel essencial e que justifica a atenção de que tem sido alvo, nos ultimos anos. Publicado em Agosto de 1945, o famoso despacho n.º 100, da autoria do sr. almirante Américo Tomás, que então sobraçava a pasta da Marinha, foi autorizado um empréstimo destinado a financiar a renovação da frota mercante, em que o Estado participou largamente, num auxílio decisivo ás empresas armadoras. Reconheceu-se, porém, a conveniência de que não se perca esse esforço e que se lhe dê, até, novo impulso. Para esse efeito foram agora publicadas disposições, que autorizam o Fundo de Renovação da Marinha Mercante a contrair, nos anos de 1959 a 1964, um empréstimo amortizável, no máximo de 1.200.000.000$00. Estas disposições vêm, aliás, ao mesmo tempo que — por motivos também relacionados com a nossa ligação ao mar — se promulga um diploma que prevê o desenvolvimento da nossa actividade piscatória, autorizando a emissão de um empréstimo interno de 300.000.000$00 para financiar essa obra renovadora.

FEIXE DE NOTICIAS

RESPONSÁVEL por um grande volume de trabalhos dos quais depende a modificação da fisionomia urbanística e arquitectónica do País, o ministro das Obras Publicas quis contactar com os representantes da União Internacional dos Arquitectos que se reuniram agora em Lisboa. Ao oferecer-lhes um jantar, testemunhou-lhes o seu apreço e afirmou-lhes que segue com toda a atenção o trabalho daquele organismo, para poder considerar as conclusões a que chegarem os arquitectos de todo o Mundo, para a resolução dos seus problemas, que não podem deixar de ser vistos como questões de interesse para a comunidade.

*** Quase sempre, os valentões acabam por ter o castigo das suas fanfarronadas. Em Vila Flor, um conhecido desordeiro, João Moutinho, desafiou dois trabalhadores, António Henrique Nunes e José Carlos Santos, com atitudes de grande provocação. Mas saiu-se mal, porque os dois, saltaram sobre ele, á bengalada e á pedrada, deixando-o prostrado em muito mau estado, pelo que teve de ser internado na Misericórdia local.**

JORNAL PEQUENO

EM Barroca (Fundão) várias pessoas desta localidade sofreram uma intoxicação causada por sardinhas em mau estado de conservação, que foram adquiridas num vendedor que costuma passar pela freguesia. * No lugar da Pala manifestou-se violento incêndio no solar de mons. Pereira Lopes, vigário-geral da diocese do Porto. Ficaram destruídos a capela privativa, a sacristia e um apartamento ligado ao solar.

TAGIDE

APRESENTA

Mais um sensacional programa de Music-Hall
EM ESTREIA NA EUROPA
O famoso conjunto cubano

LOS CHAPANECOS

com

NÍTA del PINO

Milhões de discos vendidos em todo o Mundo!
Grandes vedetas da rádio, cinema e televisão americana
NESTE MESMO PROGRAMA DIGNO DAS MAIORES SALAS DE ESPECTACULOS
O ritmo frenético do Harlem
pelo

TRIO TREMAINE

O grande comediante da canção francesa

PIERRE GURVAN

A vedeta brasileira única no seu genero

DEO MAIA

com

Walter Machado e os **Irmãos Guarás**
O conjunto português de harmónicas de boca

TRIO «M»

A jovem cançonetista portuguesa

MARIA JOÃO

Na TAGIDE: — **Conjunto FERNANDO POTIER**
com MARTIN **e o pianista solista**

Tobias Valido

No PALM BEACH: — **Conjunto MAX MARINO**
1 Grande Prémio do Disco 1959
(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

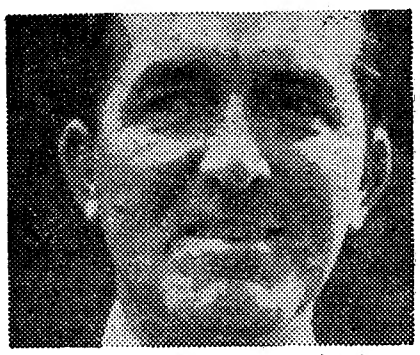
Este formidável «show» será apresentado, em espectáculo único no próximo sábado, na

CONCHA

(Piscina da Praia das Maçãs)

Serviços mundiais da B·O·A·C transportam...

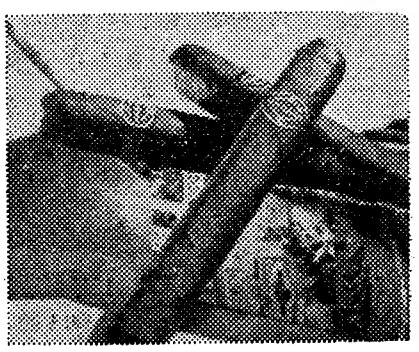
Portugueses para Joanesburgo



Sul-africanos para Boston

Bostonianos para Bombaim

Indianos para Havana



Havanos para Portugal
(ou qualquer outra carga para toda a parte)

A BOAC opere serviços mundiais para transporte de passageiros e carga.
Quer viaje em Classe Económica, Turística, Primeira Classe ou de luxo, pelo BOAC custa-lhe menos do que pensa. Sem extraordinários — sem gorgetas — pelos serviços prestados especialmente para si.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a British European Airways,
Avenida da Liberdade, 23-27 Lisboa — Tel.: 30931/2/3

Por todo o mundo a

B·O·A·C

cuida de si

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a eficiência dos nossos serviços, e assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemo-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo, 27, a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — L. do Galvão, Rua da Correnteza, Calçada do Galvão (só na parte da rede aérea), Rua Domingos Tendeiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — **Amadora:** Rua Candido dos Reis, Rua dos Bombeiros Voluntários, Rua Dr. Guerra Junqueiro, Rua D. João de Castro, Rua Henriques Nogueira, Rua Conselheiro Pequito, L. Eça de Queirós, Av. Marechal Carmona, Rua Marquês de Pombal e Rua Infanta D. Maria. (Das 7 ás 16 horas).

3.ª ZONA — **Bairro Residencial de Caxias, Murganhal, Laveiras, Reformatório Padre António de Oliveira e Hospital de S. João de Deus.** (Das 7 ás 13 horas).

4.ª ZONA — Redes de Baixa Tensão de: **S. João da Talha, Bobadela, Santa Iria, Póvoa de Santa Iria, Vialonga, Morgados, Quintanilho, Alpriate, Verdelha, Alverca, Sobralinho,** Alhandra. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª ZONA—**Vila Franca de Xira:** Bairro da Mata, Rua 1.º de Dezembro (parte), Rua 5 de Outubro (parte), Alto do Mosquito e Calçada da Costa Branca. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Toda a zona industrial entre Moscavide e Vila Franca de Xira.** (Linhas 101 - 102). (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — Redes de Baixa Tensão de: **Carregado, Alenquer, Ota (Vila), Abrigada e Ota (Base Aérea Militar).** (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Toda a zona industrial entre Carregado e Abrigada.** (Das 8 ás 15 horas).

Spur

REFRESCO DE COLA
CANADA DRY

BEBA O REFRESCO DO POVO
E DAS MULTIDÕES!

Spur·cola

O REFRESCO PREFERIDO E EXIGIDO

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão proprio.

PASTELARRIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

Laboratório de ensaios

de sementes

Efectua-se, esta tarde, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, do Ministério das Obras Publicas, o concurso publico para a construção das novas instalações do Laboratório do Serviço de Ensaios de Sementes, em Lisboa, cuja base de licitação é de 2.457.080$00.

Escola apedrejada

CARTAXO, 24 — Todos os vidros de uma grande janela do edifício das escolas primárias, desta vila, situado num dos extremos da localidade, apareceram partidos, sendo encontradas algumas pedras junto dos estilhaços.

Ninguém deu pelo sucedido, sendo de presumir que o caso se tenha passado de noite.

FESTA DO FADO

na tapada de Mafra

Na Tapada de Mafra, efectua-se hoje, pelas 22 horas, um festival de fados, no qual se fazem ouvir, os artistas Julio Vieitas, Candida Ramos, Amélia Maria, Fernanda Proença, que serão acompanhados á guitarra por Ildefonso Frade, e á viola por Emílio Janeiro.

A CIDADE

Pela Polícia

MÁQUINA FOTOGRAFICA FURTADA — Na Polícia Judiciária (5.ª secção) encontra-se apreendida uma máquina fotográfica «Kodak», a qual foi furtada do interior de um automóvel na madrugada de 18 para 19 por um larápio, que ali se encontra detido.

Pelos hospitais

CHOQUE DE UMA CAMIONETA COM UMA CARROÇA — Na Póvoa de Santa Iria, foi, esta manhã, abalroada por uma camioneta, uma carroça que vinha da Arruda dos Vinhos, com um carregamento de fruta. Devido ao embate, sofreu ferimentos o condutor sr. José Dionisio Narciso, de 46 anos, jornaleiro, que teve de recolher ao Hospital de S. José, e um seu filho, sr. José Afonso Narciso, que depois de tratado recolheu á sua residência.

COLHIDO POR UMA «SCOOTER» — No mesmo hospital recebeu tratamento Alcides Joaquim de Jesus Sousa, residente em Rebelva, S. Domingos de Rana, que, esta madrugada, foi atropelado por uma «scooter», cujo condutor, João Manuel Gonçalves Fernandes, que caiu, se encontra internado no Hospital da C. U. F.

ATINGIDO PELO REBENTAMENTO DE UM PNEU — Em Sintra foi projectado a grande distancia ,devido a ter rebentado um pneu de um tractor, o sr. Crispim José Jerónimo, de 40 anos, que sofreu ferimentos na cabeça, e o menor Eduardo de Oliveira, de 11 anos, de S. Pedro de Sintra, que vieram para Lisboa. O primeiro ficou internado no Hospital de S. José e o Eduardo, depois de tratado, seguiu para a sua casa.

Quem perdeu?

Encontram-se depositados no Governo Civil os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Uma bolsa prata; uma moeda de 5$00; uma nota de 20$00; uma bolsa com objectos vários; uma carteira de plástico; dois porta-moedas; três bilhetes de identidade; uma cédula pessoal; um cinto de fazenda; dois panos de algodão; um casaco para homem; um respirador para motor «Diesel»; dois tampões para rodas; um tampão para depósito de gasolina e dois aros para farol de veículos de automóveis; um pequeno livro e uma importancia em dinheiro; uma sombrinha argolas com chaves e várias chaves.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas se encontra o seguinte:

Uma carteira em plástico; dois embrulhos; uma carteira com monograma; uma máquina fotográfica e uma pulseira de ouro.

Contrabando

dos Estados Unidos descoberto num navio no porto de Leixões

Há tempo, quando o navio português «Horta», dos Carregadores Açoreanos, se encontrava no porto de Leixões, regressado dos Estados Unidos, a Guarda Fiscal de Matozinhos passou uma busca a bordo e encontrou, nalguns esconderijos, diversos artigos, de proveniência americana, tais como «batons», meias de «nylon», vernizes para unhas, combinações, camisas para senhora, «soutiens», sabonetes, cigarros, casacos de malha, camisas para homens, artigos de higiéne para crianças, licores, calças de malha para senhoras, aparelhos de rádio, relógios, etc. O capitão do navio, sr. José Narciso Marques Junior, por se tratar de delito aduaneiro e, também, delito marítimo, dada a introdução clandestina, de que podem resultar perdas e danos á empresa armadora, resolveu participar o facto á Polícia Marítima, cujo comandante, sr. capitão de fragata Santiago Silva Ponce, nomeou o agente Gonzaga Pratas para proceder a investigações.

Em princípio suspeitava-se de quase toda a tripulação, visto que os objectos foram encontrados em locais que dificultavam a identificação dos autores do delito. Foram, por isso, ouvidos quase todos os tripulantes, acusados de introdução clandestina a bordo daqueles produtos.

As investigações tiveram que ser necessáriamente demoradas, dada a circunstancia do navio, entretanto, ter que efectuar as suas viagens de rotina, impostas pela Junta Nacional da Marinha Mercante. De diligência em diligência, o agente Gonzaga Pratas apurou que, finalmente, os arguidos eram Agostinho Rodrigues Duarte, cozinheiro do navio; padeiro Vitorino Nunes dos Santos; marinheiro Mário Ribas Marques, e o moço Joaquim Venancio Codinha. Verificou-se, no decorrer das investigações, que os aparelhos de rádio, que a princípio foram apreendidos como contrabando, haviam sido furtados da carga do barco pelos tripulantes Mário Ribas Marques e Joaquim Venancio Codinha. Os arguidos confessaram o delito, avaliado em cerca de 50 contos, valor de origem, portanto, comercialmente, muito mais elevado, e o processo vai ser enviado ao Tribunal Marítimo, como também os indivíduos incriminados.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

Reuniram-se em Lisboa os comandantes distritais da Polícia de Segurança

Os comandantes distritais da Polícia de Segurança Publica, á excepção dos das ilhas, reuniram-se hoje, em Lisboa, primeiro no edifício do comando-geral da Avenida António Augusto de Aguiar, e da parte da tarde, no Ministério do Interior, com o titular da pasta, sr. coronel Schulz.

O primeiro acto foi o da apresentação de cumprimentos ao comandante-gera, sr. coronel Fernando de Oliveira, que num breve improviso saudou todos os presentes e se congratulou pela realização da reunião, cujo interesse acentuou.

Estavam presentes, entre outros, os srs. major José Luís de Pinho Canelha, 2.º comandante de Lisboa, e os srs. coroneis Santos Junior, Afonso Bivar e Brito Abreu, respectivamente comandante do Porto, presidente do conselho de administração e perito militar da corporação.

Na biblioteca seguiu-se depois a primeira reunião, sob a presidência do sr. coronel Fernando de Oliveira, em que foram tratados problemas internos da corporação.

No contacto com o ministro do Interior, será abordado o problema dos albergues distritais já existentes e a criação de outros.

EM TRÊS LINHAS

Os generais franceses Edmond Jouhaud, André Zeller, Paul Henry Romuald Ely foram agraciados com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis.

///

Foi aprovado o novo regulamento do Serviço de abastecimento de água da cidade de Silves.

///

Os drs. Fernando José Pacheco de Aragão Barros e Henrique Pinto Baldaia foram contratados, precedendo concursos para internos graduados de clinica médica e de pediatria médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

Agredido à sacholada

MAFRA, 25 (Pelo telefone) — Em Chancas deste concelho, deu-se, esta manhã, uma desordem de graves consequências, em que foi agredido á sacholada, por um colega de trabalho, António Carlos Duarte Lucas, jornaleiro, o qual deu entrada no Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça. O agressor, António da Purificação, foi preso pela G. N. R.

HOMENAGEM

ao padre Cruz

Por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, será descerrada no Largo do Caldas, 5, uma lápida comemorativa do centenário do nascimento do padre Cruz.

VOE

PELA CURTA E DIRECTA ROTA DO SOL PARA OS

ESTADOS UNIDOS

(via Bermuda ou Miami)

3

Voos por semana

•

PORTUGAL

E. U. A.

MÉXICO

Confortáveis aviões Douglas com cabines sob pressão. Óptimas ligações para todos os pontos dos E. U. A.

Para informações e reservas consulte a sua Agência de Viagens ou a

Guest

A ROTA DO SOL

Rua Joaquim António de Aguiar, 41, r/c Esq. • Telef. 40180

LISBOA

ACABE COM ESSE ARDOR DEPRESSA

Esteja onde estiver — desde que tenha Rennie consigo — pode enfrentar a azia, sem receios — aliviando o padecimento de maneira agradável e rápida. Aos primeiros sintomas, chupe duas pastilhas, uma a seguir à outra, e o ardor desaparecerá.

As Rennie proporcionam alívios rápidos porque os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e vão directamente para o estômago. Não são necessárias doses maciças; a sua acção é suave e regulariza ràpidamente as funções digestivas normalizando as secreções ácidas.

Se as Rennie não lhe derem alívio consulte o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS

RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

VOSSA EX.ª

Encontra : doçaria caseira — café inconfundivel

Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00

Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO

(abre às 6 da manhã)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória, para a época que se avizinha, é formado pelos seguintes artistas: Bibi Ferreira, Dana Ghia (vedeta italiana), Mimi Gaspar, Lucinda Amaral, Line Mota, Maria Vitória, Eugénio Salvador, António Silva, Humberto Madeira, Barroso Lopes, Oscar Acursio e Carlos Alberto.

—Amanhã, em Torres Vedras, sobe á cena, desempenhada pela companhia Rafael de Oliveira, a peça infantil «A sapatinho de vidro», original da escritora Ludovina Frias de Matos.

—No Teatro Monumental, começam na segunda-feira próxima os ensaios de «recordação» da comédia «Eles, elas... e os meninos», com vista á sua apresentação no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no mês de Outubro próximo.

—Está marcada para hoje no Cine Nacional Teatro de Luanda a representação da opereta «Bairro Alto», original de Avelino de Sousa, e desempenhada pelo elenco do conjunto cénico «Artistas Unidos», dirigido pela actriz Cremilda Torres e do qual faz parte Fernanda Baptista.

—A companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos deve chegar amanhã a Lourenço Marques. A sua actuação é feita no Teatro Manuel Rodrigues.

—Seguiu para Madrid, com curta demora, a actriz Maria Dulce.

—No Coliseu do Porto, estreia-se hoje o novo filme português «O passarinho da ribeira».

—Após a digressão que fez por Angola, regressou a Lourenço Marques a artista Emília Candeias.

No Teatro ABC

abre amanhã a bilheteira para a nova revista

Possívelmente na próxima quarta-feira, subirá á cena, no teatro ABC, a nova revista de José Miguel, «Delírio em Lisboa», da autoria de Fernando Santos e Nelson de Barros, com musica dos maestros João Nobre e João de Casconcelos.

O elenco conta com os nomes da estrela internacional Carmen de Sírio, Aida Baptista, Berta Loren, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, acrescidos das atracções nacionais Max e Helena Tavares, além de um escultural friso de discípulas, modelos e «girls» Esta revista marca também o regresso ao palco da conhecida actriz Hortense Luz.

A bilheteira abre amanhã, ás 13 horas, para a venda de bilhetes destinados á estreia. Tudo leva a crer que «Delírio em Lisboa» alcance um êxito inferior ou igual aos de «Vinho Novo» e «Mulheres á Vista».

«Music-hall»

Grande êxito de «Los Chapanecos» na Tágide e Palm Beach

O moderno «music-hall» é exactamente o que ontem foi apresentado por Campos Ferreira nas suas elegantes e acolhedoras «boîtes», Tágide e Palm Beach. Sem duvida, trata-se de um autêntico espectáculo internacional, através do qual desfilaram sob aplausos calorosos e prolongados, artistas portugueses, brasileiros, franceses, americanos e cubanos. Um dos melhores, pelo ritmo e pelo colorido, que vimos nos citados restaurantes. Há-de ser falado.

«Los Chapanecos» e Nital del Pino, «ases» do disco, estrearam-se na Europa, mediante um contrato bastante substancial em numerário. Os quatro artistas cubanos justificaram amplamente a fama de que vinham precedidos. Cantaram e entusiasmaram pelo que foram obrigados a desdobrar o seu excelente reportório. Um grande êxito. Um numero que se recomenda.

O «Trio Tremaine», inundou a pista com um ritmo alucinante, que empolga. Novos e velhos rejubilaram com o sensação de vertigem e de frenesi que as três esculturais bailarinas ilustraram.

O programa, um esplêndido «coktail» de saboroso paladar, engloba ainda o cançonetista francês Pierre Gurvan, em interpretações correctas; o conjunto Deo Maia, Walter Machado e Irmãos Guarás, uma salutar lufada de alegre folclore brasileiro; o trio «M», em harmónica bocal e a insinuante Maria João.

Musica, boa e variada, pelos conjuntos de Fernando Potier e Max Marino. — *S.*

Primeiras exibições

«Al Capone», no Politeama

Estreado ontem no Politeama, «Al Capone» conta a história do temível «gangster» do mesmo nome que, durante anos, dominou a cidade de Chicago, espalhando o terror e o crime. Trata-se dum filme violento e poucas vezes temos visto, em películas do género, uma acção tão intensa, emotiva e absorvente.

Não se julgue, no entanto, que «Al Capone» é um filme feito á base da violência e nada mais. A par duma correcta reconstituição da época e duma profunda visão psicológica dos acontecimentos, oferece-nos também soberbas interpretações. Rod Steiger, na figura do «gangster», é simplesmente assombroso. Secundam-no, a grande altura, Fay Spain, James Gregory e Martin Bolson.

As reuniões magnas dos bandidos de Chicago, fazendo pactos e divisões da cidade em zonas de acção e senhorio, as cenas dos funerais (foram mortos 130 «gangsters» em 3 anos), os crimes perpetuados, a corrupção — tudo isso surge, neste filme, encadeado numa sequência vibrante e cheia de interesse.

Complementos agradáveis preenchem o programa. — *Visor 27.*

As estreias de hoje

No Avis

Título — «Suprema justiça».
Realização — José Maria Forfué.
Interpretação — Alberto Famese, Luiz Peña, Isabel de Pomés.
Argumento — Uma história de grande intensidade.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

Reposições

No Condes

Título — «Os dez mandamentos».
Produção — Americana.
Interpretação — Charlton Heston, Edward G. Robinson, Judith Andersen.
Argumento — A grande aventura de Moisés.
Processo — Vistavision e Technicolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

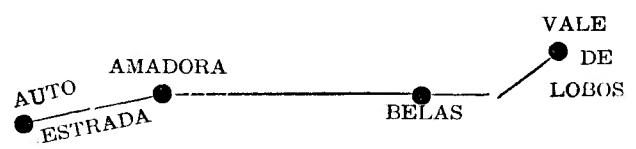
ROSE RONDELLI
COSTINHA
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam:
A GRANDE REVISTA POPULAR
HA' FEIRA
— NO —
COLISEU!
AS 20.45 e 23.00
CARLOS ALVES no compère
YOLA-Y PAULO
BALLET HUNGARIA
THE NORTON'S BROS
DOMINGO, ÀS 16 H. ESPECTÁCULO À TARDE

NO COLISEU
Telef. 31997
P.ª AD. M/ DE 17 ANOS
ALVARO PEREIRA
MARIA DOMINGAS
ANITA GUERREIRO
MARIA ADELINA
O MAGNIFICO TRIUNFO DO MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS, QUE SE REPRESENTA A

Costinha no «Cicerone»

PREÇOS POPULARES
Geral a 7$50

HOTEL VALE DE LOBOS
A CURIA DE LISBOA
FIM DE SEMANA ESPECIAL
UMA OFERTA DA GERÊNCIA DESTE HOTEL, AOS SEUS EX.mos CLIENTES. CONSULTE AS NOSSAS CONDIÇÕES
SIGA V. EX.ª ESTE ITINERÁRIO E ENCONTRARA UM MAGNIFICO HOTEL COM TODO O CONFORTO MODERNO



HOTEL VALE DE LOBOS
RESTAURANTE, SALÃO DE CHÁ, PISCINA, TÉNIS, PATINAGEM.
Telefone V. Ex.ª para 094846 ou 094843 e reserve o seu aposento para um delicioso FIM DE SEMANA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **SUPREMA JUSTIÇA** — AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um espectáculo gigantesco. Um filme colossal
O GRANDE AMOR DE GOYA
com **Ava Gardner, Anthony Franciosa** e **Amadeo Nazzari**
Technirama e Technicolor

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A célebre obra de **Erich M. Remarque**
ARCO DO TRIUNFO
com **Ingrid Bergman** e **Charles Boyer**
A ele chamavam-lhe o cirurgião fantasma... Ela era a mulher das sombras.
Adultos — 17 anos

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um espectáculo gigantesco
O GRANDE AMOR DE GOYA
com **Ava Gardner, Anthony Franciosa** e **Amadeo Nazzari**
Technirama e Technicolor

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
SUPREMA VINGANÇA
As falsas virtudes de uma aristocracia decadente, frente á sólida moral dos humildes.
Panoramico Eastmancolor

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
CHRISTINE OS PECADOS DE JEZABEL

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
O ULTIMO AMANTE GILDA

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/12 anos)
O RAPAZ E O CÃO MARICRUZ

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Um dos maiores êxitos do Mundo com o célebre filme
ORFEU NEGRO
com **Breno Mello** e **Marpessa Daun**
Palma de ouro no Festival de Cannes

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15, 18.15 e 21.30
Sensacional êxito
A espantosa derrocada do maior império do crime que existiu no Mundo
AL CAPONE
com **Rod Steiger** e **Fay Spain**
Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 21.00 prefixas
Reposição do maior acontecimento da história do cinema
OS DEZ MANDAMENTOS
com **Charlton Heston, Yul Brynner** e **Anne Baxter**
A's 18.15, Despedida, «**Bandeirantes da fronteira**» (M/12 anos)

AVIS — Telefone 47163
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Três homens perseguidos por uma culpa, abraçados a uma esperança de salvação
SUPREMA JUSTIÇA
com **Francisco Rabal** e **Isabel de Pomes**
— Eastmancolor —

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.15 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
A LANÇA QUEBRADA
TEMPESTADE SOBRE BERLIM
com Dana Winter

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.15 (M/17 anos)
AS DIABÓLICAS O ETERNO MASCULINO

CASINO ESTORIL
A CONFISSÃO DE INA KHAR
21.30 (M/17 anos) c/ Elisabetts Muller

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
2 P. Cinemascope
O BARÃO DA SERRA NO LIMIAR DO DESCONHECIDO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Admirável filme de **Manckiewicz** segundo o famoso romance de **Greene**
UM AMERICANO TRANQUILO
com **Michael Redgrave** e **Audie Murphy**
Empolgante história desenrolada no Oriente, entre mistérios e amores.
A's 18.40, **Ses. do ABC-Cine-Clube**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
4.ª SEMANA
Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine, Janet Leigh em
OS VIKINGS
Technirama — Techicolor

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O mais excitante filme de movimento e espionagem
A CONTRA ESPIONAGEM ATACA
com **Lino Ventura** e **Estella Blain**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O filme que obteve 9 Óscars e de que Lisboa tinha saudade
GIGI
com **Leslie Caron, Maurice Chevalier** e **Louis Jourdan**
Aos preços normais deste cinema

CAPITÓLIO — Telefone 27493
NO TERRAÇO:
21.00 (M/17 anos)
Colorido
CREPUSCULO NO OCEANO
com **Rock Hudson**
Cinemascope
SEXO FRACO
com Jeanne Crain

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Panoramico
ARIANE
com **Gary Cooper**

Maiores de 12 anos

UMA OBRA SEM IGUAL!

A PARAMOUNT APRESENTA A SOBERBA PRODUÇÃO

DE CECIL B. DEMILLE

OS DEZ MANDAMENTOS

CHARLTON HESTON · YUL BRYNNER
ANNE BAXTER · EDWARD G. ROBINSON
YVONNE DE CARLO · DEBRA PAGET
JOHN DEREK
SIR CEDRIC HARDWICKE · NINA FOCH · MARTHA SCOTT · JUDITH ANDERSON · VINCENT PRICE

4 HORAS DE ESPECTÁCULO INOLVIDÁVEL!

VISTAVISION TECHNICOLOR

É UM FILME PARAMOUNT

HOJE

A PARTIR DE AMANHÃ — DUAS SESSÕES Às 15 horas e 21 horas

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO NO CONDES

CASINO

APRESENTA

AS MUNDIALMENTE FAMOSAS

BLUEBELL GIRLS

DO «LIDO» DE PARIS
o cançonetista francês

MICHEL GAILLARD

e

ESTAMPAS DE HISPANO-AMERICA

a estrela laureada do cinema e da canção sul-americana

SABINA OLMOS
CHARLO

expressão máxima do cancioneiro argentino e os bailarinos

Adela Vargas e Ricardo Sole

Para dançar, ritmos modernos pela orquestra de

RAY MARTINO

Domingo: Espectáculo à tarde, com todas as atracções

CHÁ COMPLETO: 25$00

(Adultos — maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

TEATROS E CINEMAS

«Antígona», de António Pedro

pelo Centro Ramalho Ortigão

O grupo de teatro do Centro Ramalho Ortigão apresentou-se pela primeira vez em publico nas provas eliminatórias do Concurso de Arte Dramática organizado pelo S. N. I. com a peça «Antígona», de António Pedro, tendo depois sido apurado para a final. Mas o grupo do Centro Ramalho Ortigão tentou um voo demasiado alto ao abordar a tragédia grega, ainda que numa glosa simplificada por António Pedro. Os três anos de preparação a que Jaime Valverde, o director do grupo, submeteu os seus elementos mostra bem a consciência do perigo de abraçar este género. Perigo que não foi possível, afinal, evitar. Embora montada com dignidade, esta «Antígona», não atinge nunca a verdadeira intensidade trágica, pois os actores não conseguem colocar-se á altura dos seus personagens. Assim, quando seria preciso libertar a voz, lançá-la agreste por entre as colunas dos templos e dos palácios, os intérpretes limitam-se a tremer com a voz, com toda uma vibração desagradável. O próprio domínio do material plástico do corpo humano é falseado, por se fazer em relação a um modelo qualquer que duvidamos seja real.

A peça de António Pedro não consegue também ganhar o fôlego da tragédia e a passagem do centro da acção de Antígona para Creonte, não é perfeitamente realizada por se não objectivar suficientemente o caso do tirano. Da «Antígona», de Sófocles. porta-voz da liberdade, passamos para «glosa nova» de António Pedro, acusadora das cegueiras de um tirano. E é talvez o valor desta acusação que garante á peça a sua realidade cénica.

O cenário de Fernando Fonseca serve bem a glosa de António Pedro, mas seria demasiado pobre para a tragédia original.

Antígona e Creonte foram criados, respectivamente, por Carmen Marinho Ribeiro e Manuel Moreira.

J. E. S.

HOJE - ESTREIA AVIS

ÀS 21,45

NAQUELA ANDALUZIA PROFUNDA E TRÁGICA, POR DETRÁS DOS SEUS CANTOS E DA SUA ALEGRIA, OCULTAVAM-SE GRAVES PROBLEMAS, SOB O SEU SOL, FERVIA O SANGUE DOS ANDALUZES! UM ROMANCE DE AMOR E MORTE!

SUPREMA JUSTIÇA

(Amanecer em puerto oscuro)

com

FRANCISCO RABAL
ALBERTO FARNESSE
ISABEL DE POMÉS e LUISELLA BONI

Realiz.: JOSÉ MARIA FORQUÉ

UM FILME EM EASTMANCOLOR

DIST.:

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

MONUMENTAL AVENIDA

T. 55133 ESP. VASCO MORGADO, LDA. T. 27273

(Para M/ 12 anos) HOJE A'S 21,45 (Adultos M/ 17 anos)

DOMINGO, ESPECTÁCULOS À TARDE, ÀS 16 HORAS

EM 10.ª SEMANA

LAURA ALVES

NA COMÉDIA DE NEVILLE

O BAILE

com

PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Ultimas representações

EM 4.ª SEMANA

JOÃO VILLARET

NA COMÉDIA DE MARCEL ACHARD

PATATE

com

ALMA FLORA, ROGÉRIO PAULO, MARIA PAULA, LOURDES NORBERTO, RUI LUIS

LISBOA

CONSAGRA NOVAMENTE A MAIOR HISTÓRIA DE AMOR DOS NOSSOS TEMPOS!

ARCO DO TRIUNFO

2.ª SEMANA

INGRID BERGMAN

CHARLES BOYER

CHARLES LAUGHTON

ARCO DO TRIUNFO

O GRANDE ÊXITO DE

LEO filme STUDIO Lda

EDEN

DESPORTOS

TÉNIS

Os campeões estrangeiros *dominam na Parada*

Os Campeonatos Internacionais de Portugal, organizados pela Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, com a colaboração do Sporting Clube de Cascais e o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, entram hoje na fase de maior interesse, á hora a que o nosso jornal começa a circular.

Com uma inscrição que valeu mais pela qualidade do que pela quantidade dos concorrentes, duas jornadas em que os programas foram rigorosamente c u m p r i d o s, comportando d e z o i t o encontros, bastaram para fazer a primeira selecção de valores. Diremos, antes, confirmação de valores, porquanto os campeões estrangeiros que anteonteh e ontem pisaram os «courts» da Parada não fizeram mais do que dizer-nos que não eram falsas as referências que, acerca do seu valor, chegaram até nós. Ontem, todos eles, mais á vontade, evidenciaram, mais exuberantemente do que na véspera, a sua verdadeira classe, obtendo resultados, que, por si só, são a melhor credencial do seu valor.

A jornada de hoje, á tarde, marca decisivamente o começo da fase mais importante das quatro provas. E' que em singulares-homens atingiram-se já os «quartos de final» e nas restantes provas (singulares-senhoras, pares-homens e pares-mistos) a t i n g i r a m - s e as meias-finais.

Para se avaliar do interesse a que as competições chegaram, diremos que, em «singulares-homens», apenas, dois portugueses estão, ainda, na liça: David Cohen e José Roquete. Pedro de Vasconcelos (em pares-homens) é outro sobrevivente e no lado feminino, sómente, Peggy Cohen.

Em contrapartida, os estrangeiros dominam francamente: Patrício Rodrigues, Dennis Rilley, Mandelstan, José Carvalho, Don Candy e L. P. Conl; e as jogadoras, Pat Ward. Pat Nettleton e Margaret Gibson.

A designação do certame está, por demais, justificada é o êxito das derradeiras jornadas, por demais assegurado. Raras vezes se terá podido prever uma tão vasta série de bons encontros.

Se a reunião desta tarde foi uma oportunidade de ver, pela ultima vez, em acção alguns jogadores, a de amanhã, também provocará o afastamento de mais alguns, através do seu programa que inclui nada menos do que as meias-finais de singulares-homens e singulares-senhoras e a final de pares-homens. Uma reunião que não valerá menos do que a de domingo, com as suas três finais.

Provas de selecção

para o I Portugal-Espanha em esqui aquático

E' amanhã que se realizam, no Portinho da Arrábida, as provas de selecção de esqui aquático com vista ao I Portugal-Espanha da modalidade, a disputar em Barcelona no mês seguinte. A jornada integrada no torneio nacional de motonáutica, promovido pelo Clube Naval Setubalense com a colaboração do Clube Naval de Cascais, tem, portanto, muito interesse. Basta dizer que é, práticamente, a primeira vez que se disputam no nosso País provas de esqui aquático com carácter oficial.

Elevado numero de senhoras estão inscritas: Maria João Espírito Santo, Isabel Fernandes, Maria Manuela Duarte, Maria Octávia Vinhas, Madalena Alcoforado, etc. Entre os concorrentes (homens) teremos: Fernando Fernandes, Mário Vinhas, Duarte Espírito Santo, Manuel Beja, Teófilo Duarte, engenheiro Abreu Valente e Arboés Moreira.

O programa começa a cumprir-se ás 10 e 30, com uma prova reservada á categoria de infantis (até 15 anos) e á qual concorre um garoto de 7 anos.

UM HIPÓDROMO

no Estádio Nacional

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, do Ministério das Obras Publicas, efectua-se, esta tarde, o concurso publico para terraplanagem e pavimentação do hipódromo do Estádio Nacional, cuja base de licitação é de 3.820.000$00.

«RAID» HIPICO

EVORA, 25 — (Pelo telefone) — Pelas 9 horas de hoje, partiram do Rossio de S. Brás, em direcção á estrada de Reguengos, os concorrentes ao «raid» hípico, organizado pela Sociedade de Amadores de Caça e Hipismo de Estremoz.

Aos concorrentes foi oferecido ontem, á noite, um jantar na Tertulia Tauromáquica Alentejana.

Feixe de notícias

● **O Académico de Viseu tem assegurado o concurso dos jogadores Vasques (ex-Almada) e Orlando II (ex-Vit. Setubal).**

● **Amanhã, ás 16 horas, realiza-se a 2.ª jornada do campeonato de reservas, promovido pela Associação de Futebol de Lisboa, com os seguintes jogos: Benfica-Arroios, Torriense-Sporting, Olivais-Estoril e Belenenses-Oriental.**

● **Entra Morais e sai Faustino na formação que o Sporting apresentará contra a Académica.**

● **O Benfica alinhará, em Braga, com um «onze» modificado em relação ao que defrontou o Vit. de Setúbal. A constituição definitiva será divulgada na manhã do próximo domingo.**

● **A nadadora Maria Luísa Bessone Basto estabeleceu ontem o «record» nacional dos 1.500 metros, fixando-o em 24 m. e 4,6 s.**

● **Vicente Paulo Martins deve continuar a presidir á direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo.**

● **Se o F. C. Porto eliminar o Rudá Hvezda, defrontará a seguir o Glasgow Rangers, segundo estipulou o sorteio para os oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus.**

Hoje à noite

ATLETISMO — No Estádio Atvalade, ás 21 e 30 horas, «Noite das Estafetas», com as provas de 4X100 (senhoras), 4X200 e 4X800 metros (sem distinção de categorias), 200 metros barreiras, 100 jardas e 3.000 metros obstáculos.

FESTIVAL — No Estádio do Restelo, ás 21 e 30 horas, festival misto de atletismo e raguebi, integrado nas comemorações do 40.º aniversário do Belenenses. Disputam-se as provas: 100 jardas, 300, 500 e 3.000 metros, milha, altura, triplo, peso e martelo (seniores e juniores); 250 e 750 metros, 83 m. barreiras e comprimento (aspirantes). Em raguebi defrontam-se duas equipas do clube.

FUTEBOL — Torneio miniatura do Boa Hora. A partir das 21 e 30 horas: Ajudense-Juventude A e Sp. Oriental-Pinóquios. Em complemento: Quinta do Ferro-Falcões, ás 23 e 15 horas.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão. Nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar: Benfica-C. U. F., ás 21 horas; Lisgás-Sporting, ás 21 e 30 e 22 e 30 horas; Cascais-Parede, F. Benfica-Mundet, Sintra-Oeiras e P. Arcos-C. Ourique, ás 22 e ás 23 horas. 2.ª Divisão: Recreios Algés-Secil, ás 22 horas.

NATAÇÃO — Na secretaria do Benfica, ás 21 e 30 horas, o nadador Fernando Madeira profere uma palestra, seguida de projecção de filmes sobre a modalidade.

HÓQUEI EM PATINS

A Associação do Sul

impõe disciplina

A direcção da Associação de Patinagem do Sul, na sua ultima reunião, apreciou os casos sucedidos nos ultimos encontros do campeonato regional, tendo aplicado os seguintes castigos; Fernando Silva, do Dramático de Cascais, 3 jogos de suspensão; António Alves, da Associação de Oeiras, 1 jogo de suspensão; José Luís Jordão, do Futebol Benfica, 3 jogos de suspensão; e João António Pedro de Oliveira, da Mundet, irradiação. Este castigo é derivado de segunda agressão a um árbitro.

TAUROMAQUIA

Touros de moste sem picadores

Tal como Manuel dos Santos, na tarde memorável de 3 de Junho de 1951, António dos Santos no mesmo local, demonstrou numa excelente «propaganda pelo facto», que pode, realmente, haver touros de morte, sem necessidade de picadores e do consequente sacrifício dos cavalos, que é o que mais impressiona toda a gente — visto que todos compreendem que o touro é uma fera que luta com o homem, num duelo que pode ser mortal para qualquer deles.

Trabalhando «pro domo sua», os toureiros portugueses tiveram ontem e deram á «aficion» uma grande noite, no Campo Pequeno. Grande, pela enchente registada e pelo entusiasmo da multidão; grande pela apresentação e pela bravura da maioria dos touros, enviados ao concurso de ganadarias pelos srs. Manuel Assunção Coimbra, José Pedrosa, D. Diogo d'Afonseca Passanha, Oliveiras & Irmãos, D. Duarte Atalaia, marquês de Rio Maior, Manuel da Silva Vitorino e Manuel César Rodrigues; grande pela forma como João Branco Nuncio, o dr. Fernando Salgueiro, Manuel Conde e Pedro Louceiro tourearam a cavalo; e Diamantino Viseu, António dos Santos, José Simões e Armando Soares lidaram a pé; grandes pela brega de alguns bandarilheiros e pelos pares cravados por alguns, especialmente por António Badajoz e José Agostinho dos Santos; grandes pelas impressionantes pegas de Adelino de Carvalho, cabo do grupo de profissionais de Lisboa; Manuel Faia, cabo do grupo de Tomar; Joaquim Vidas e José Besugo.

Mas a parte mais emocionante da corrida — que ficará assinalada nos anais da campanha para o levantamento da festa brava — foi a lide do touro do lavrador José Pedrosa, a encerrar a primeira parte do espectáculo. António dos Santos ministrou-lhe uma série de lances artísticos e valentes; e, vendo as dificuldades que ele oferecia, deu-lhe o toureio requerido; e, quando chegou o momento da verdade, enfiou-lhe o estoque certeiramente, fazendo-o rodar, moribundo. Manuel Conde, oportunissimo, descabelou ao primeiro intento, no meio do delírio geral do publici e dos próprios toureiros que, mais do que ninguém, sofrem por ter de suportar em Portugal um simulacro de espectáculo que nada aconselha que não se torne verdadeiro e completo — tanto mais que os touros têm de ser mortos no prazo de 24 horas depois da lide, só servindo, portanto, a proibição da sua morte na praça, para prolongar os sofrimentos resultantes dos ferros cravados e das operações para os extraír...

Claro que, tratando-se de uma infracção á lei vigente, a Polícia de Segurança Publica deteve o valente toureiro, que passou a noite no Governo Civil.

Dirigiu esta corrida memorável, de Espectáculos, e ao dr. Neto de Carvalho, director-geral do Ministério das Corporações e Previdência Social. — *F. C.*

José Julio cortou uma orelha em Madrid

MADRID, 25—Lidando touros do conde de La Corte, Curro Puya, esteve bem, recebendo ovações e dando volta á arena, no seu primeiro. No segundo, foi ovacionadissimo com o capote e as bandarilhas; e, após uma grande «faena» de muleta, cortou uma orelha e foi passeado em ombros. — (E.).

com muito acerto, o antigo bandarilheiro Ivo Borba; e a lide de alguns dos touros foi brindada ao coronel Oscar de Freitas, inspector

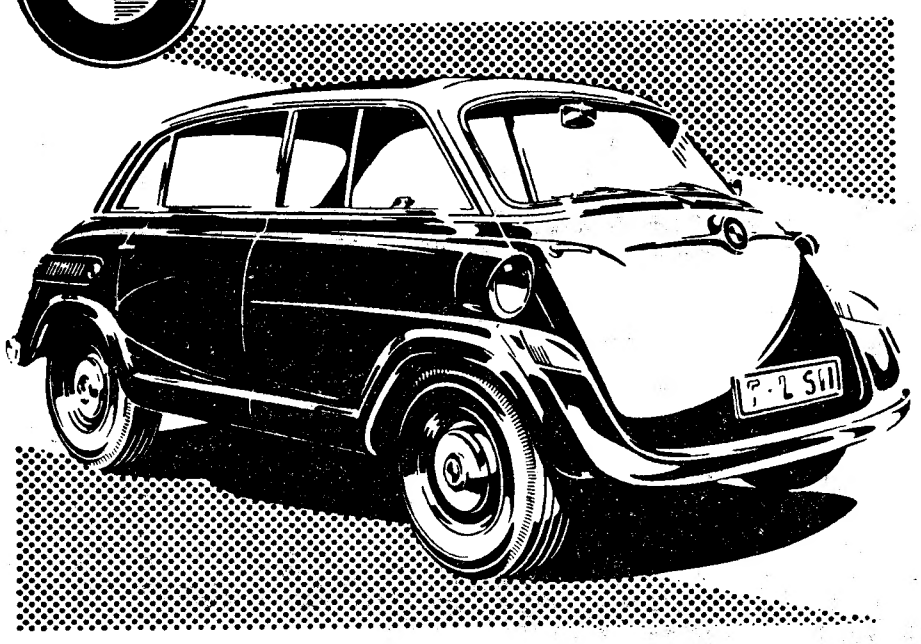
A «APA»

faz hoje 20 anos

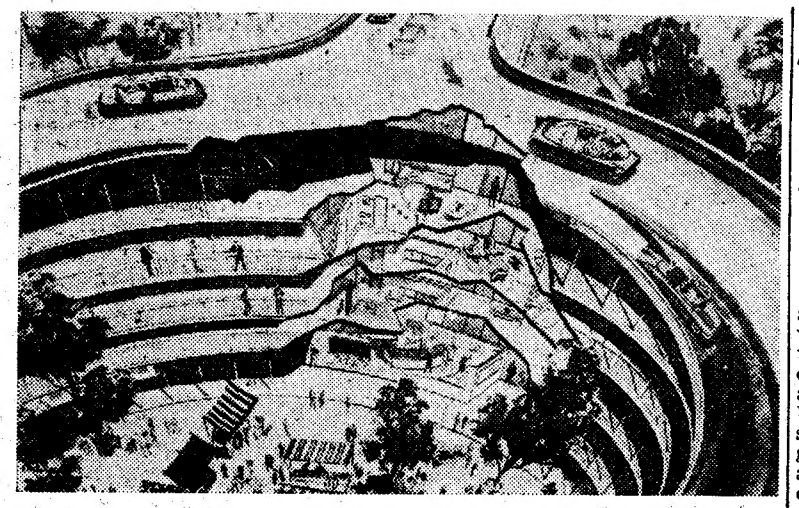
Vinte anos ao serviço do publico, nas mais diversas iniciativas publicitárias, garantem a qualidade de uma agência como a «APA» que exerce a sua actividade no nosso País desde 1939, e que foi, agora, convidada para ingressar na «OPE» — organização internacional que coordena a publicidade e as relações publicas nos países que fazem parte do Mercado Comum Europeu. Esta distinção marca bem o lugar de destaque da «APA», que, frequentemente, vê reproduzidos os seus trabalhos gráficos e plásticos nas páginas das grandes revistas da especialidade da Europa e da América, como o «Advertising Age», «Vendre» ou «Publimondial».

Pioneira dos serviços publicitários, relativos a montras, decorações, filmes, anuncios de Imprensa, programas de rádio, reportagens, concursos, etc., a «APA» procura reunir a originalidade e o bom gosto, nas suas realizações. Esta é a linha de orientação que continua a presidir naquela Agência, participando dos planos do 21.º ano de actividades.

LIVROS DE ESTUDO
NOVOS E USADOS
VENDE, TROCA, COMPRA
a ACADÉMICA DE D. FILIPA
Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Filipa e a Estatística. — Telef. 770661.
Vende econòmicamente todos os artigos de papelaria. 20 anos de especialização

BMW
600 — O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO DA ACTUALIDADE

ECONÓMICO
ESPAÇOSO
CÓMODO
SEGURO
Grandes facilidades de pagamento
MOTOR 2 CILINDROS 600 C. C.
ARREFECIMENTO A AR
5 VELOCIDADES
VEL. MÁX. 110 KM/HORA
Garantido pela famosíssima marca
B. M. W.
PORTO
Rua Santo Ildefonso, 535
Telefone 50528
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
LISBOA
Av. António Augusto de Aguiar, 3
Telefone 59979

Automobilismo



Solução futurista...

O problema do transito e do estacionamento recrudesce em toda a parte. Medidas originais e revolucionárias tomam-se nas cidades de melhores recursos técnicos, com o fim de se encontrar uma solução que não só satisfaça as necessidades do presente, mas também permita corresponder ás do futuro. Londres, por exemplo, é uma das cidades de maior intensidade de tráfego. O projecto «Motopia», de cujo desenho apresentamos um corte esclarecedor, representa uma solução futurista para uma cidade-satélite de 30 mil habitantes, a 17 quilómetros a Oeste do centro da capital. As estradas são construídas sobre o tecto de um monumental edifício-motel, de forma a permitir a liberdade dos peões. O transito faz-se em círculo até ao ultimo piso onde a estrada começa e termina. No terraço de cada um dos andares circulares, em frente de cada apartamento, há espaço suficiente para o estacionamento dos carros. Segundo os peritos, esta solução corresponderá a todas as exigências do tráfego em zonas habitacionais com as características desta.

Com motor mais potente apareceu agora um novo modelo MG

Motor mais potente e sistema de travões aperfeiçoados são as características mais notáveis do novo MG de desporto — o MGA 1.600, que a British Motor Corporation agora apresentou. Ambas essas características vêm reforçar a significação do conhecido lema da MG: «Depressa com segurança».

O MGA 1600, que existe tanto em «conduite» como em descapotável, é propulsionado por um motor de válvulas á cabeça, de 1588 c.c., que desenvolve 79,5 cavalos ao freio a 5.600 r. p. m. — o que representa um aumento de 7 cavalos e meio sobre o modelo de 1500 c.c. que vem substituir. Uma brilhante melhoria na aceleração e uma velocidade máxima de cerca de 160 kms. por hora, conjugada com uma confortável velocidade de cruzeiro de 128 kms. por hora, são os resultados obtidos com este novo desenvolvimento do motor B. M. C. série B.

O aumento do poder de aceleração exigiu, como é natural, maior poder de travagem, o que se obteve no novo modelo pela adaptação de travões de disco ás rodas da frente, do tipo Lockheed. Calços aperfeiçoados foram também adaptados aos tambores hidráulicos Lockheed das rodas traseiras.

Outros melhoramentos do MGA são os «écrans» laterais destinados a garantir protecção equivalenae á de uma «conduite» interior e uma nova disposição das lâmpadas de retaguarda.

O MGA 1600 é o sucessor lógico de 1500, que tanto êxito causou quando da sua apresentação em 1955, no Salão Automóvel de Francfort. A sua carroçaria, á parte a modificação das luzes de retaguarda já mencionada, mantém-se igual á do seu predecessor. A razão é que a forma aerodinâmica do 1500 resultou de ensaios exaustivos em túneis de vento e continua a ser considerada ideal para o fim a que se destina.

O maior "cemitério" de automóveis da Europa

O maior de todos os «cemitérios» de automóveis da Europa é o de Viena. Mais de quatro mil carcassas e motores de automóveis e camionetas, empilhados, ás vezes, em conjunto de cinco e seis, ocupam 40 mil metros quadrados da Automobile Converting Company, em Voesendorf, ao Sul da capital austríaca. Nos ultimos anos a área inicial foi triplicada.

O principal negócio do «cemitério» consiste em vender peças soltas dos carros velhos que interessam aos clientes.

As transacções obedecem ás seguintes características:

1 — O carro é oferecido em venda durante um período de 3 meses aproximadamente.

2 — Se não encontrou comprador, o motor e a parte eléctrica são desmontados.

3 — A carcassa do carro é vendida como sucata.

Quem precisar de uma roda de volante ou de um carburador para o seu carro, não tem mais do que fazer uma visita ao «cemitério» dos automóveis de Viena...

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª R. da Boavista, 81-B. Telefs. 669141/44 Consulte os nossos serviços.

As estatísticas americanas levam-nos a concluir que a mulher conduz com mais prudência que o homem

Graças ás numerosas estatísticas americanas e, principalmente, devido aos bem organizados inquéritos do Instituto Gallup é possível determinar as principais causas de acidentes de viação nos Estados Unidos. Assim, chegou-se á conclusão de que o condutor mais perigoso é, sem duvida, aquele que abusa da velocidade. Cinquenta por cento dos desastres devem-se a excessos de velocidade. Nos Estados norte-americanos, onde o limite máximo de velocidade é de 60 quilómetros por hora, verificam-se 4,2 desastres mortais por cada milhão de quilómetros quadrados; mas onde não há limite de velocidade, aquele índice eleva-se para 11.

Em segundo lugar vem o condutor que se embriaga, tanto mais que o automobilista ébrio conduz sempre a grandes velocidades.

A propósito destes abusos de velocidade fizeram-se vários estudos que levam a conclusões interessantes. Assim, chegou-se á conclusão de que, ordinàriamente, os mais apressados são os exibicionistas ou, ainda, aqueles que sofrem de um complexo de inferioridade. Segundo um especialista, o condutor que tem um forte complexo de inferioridade experimenta grande satisfação ao ultrapassar, na estrada, outros automobilistas, principalmente tratando-se dos que conduzem carros de luxo.

Apesar de tudo, em caso de desastre, as leis americanas são benignas, como pode verificar-se pelas referidas estatísticas. Em dois anos, entre 1947 e 1949, no Estado de Nova Jersey, morreram 1800 pessoas em acidentes de viação, mas só foram presos 15 automobilistas.

Em cada ano, nos Estados Unidos, o automóvel mata entre 30 a 40 mil pessoas e fere mais de um milhão e meio. E o que é mais grave, em 90 por cento dos casos a culpa é dos condutores, mais ainda do que das condutoras, apesar do grande numero de mulheres que conduzem automóveis na América. Ainda segundo as referidas estatísticas, a crença de que a mulher é má automobilista não tem qualquer fundamento. Elas demonstram que o sexo fraco conduz melhor que o sexo chamado forte, pois num percurso de um milhão de quilómetros cabem ao homem 2,8 de desastres e á mulher apenas 1,7.

O dr. Lanes, do Iowa College, depois de estudar, durante trinta anos, o comportamento dos sexos ao volante, chegou a esta significativa conclusão: em média, num percurso de cem mil milhas, o homem provoca quatro desastres, a mulher nenhum.

O maior defeito da mulher automobilista é perder as estribeiras; mas em compensação respeita mais as regras de trânsito. E' mais cautelosa e prudente.

Calendário desportivo

Internacional

SETEMBRO — Amanhã, Inglaterra, Corrida de Goodwood (C. S. T.). Domingo, Itália, Rampa de Catania-Etna; França, Taças de Paris.

OUTUBRO — Dias 3 e 4, Bélgica, Rampa de Namours; França, Taças do Salon; e Rampa de Limonest-Mont-Verdun; Austria, Corridas no Aerodromo de Innsbruckl.

Dia 10, Inglaterra, Corrida de Sneterton (C. S. T.).

Dia 11, Cuba, Corrida de Velocidade.

NOVEMBRO—Dias 14 e 15, Bélgica (Congo), 24 Horas de Katanga; Portugal (Macau), Grande Prémio de Macau.

DEZEMBRO — Dias 19 e 20, Inglaterra (Ghana), Gincana do Natal.

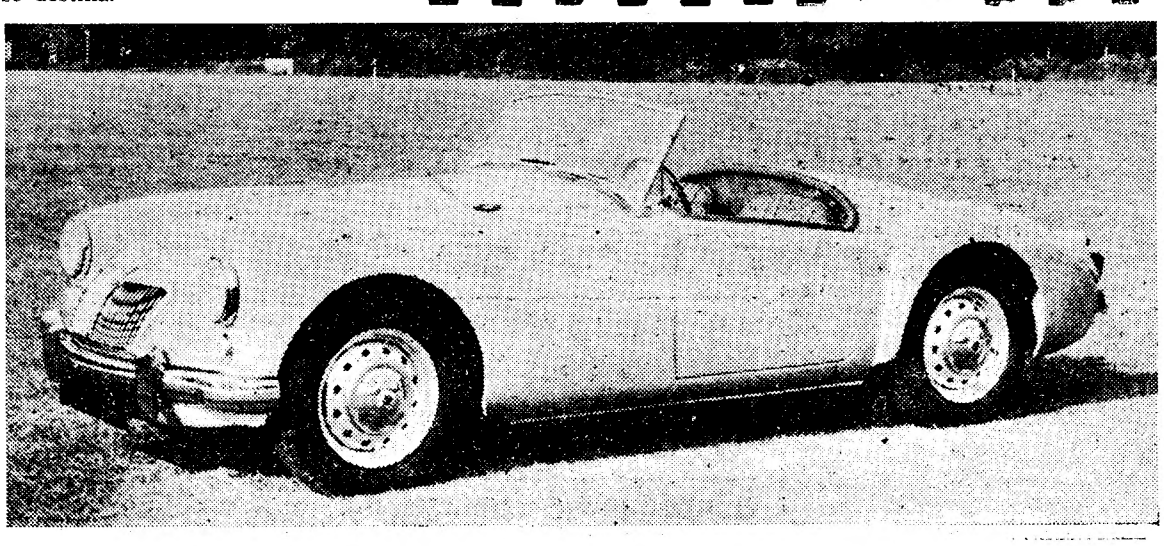
Dia 27, Portugal (Moçambique), Circuito do Natal (Lourenço Marques).

PONTO MORTO

● **Os Estados Unidos da América vão importar automóveis económicos fabricados na Russia, da marca «Moskvic», os quais serão vendidos por 900 dólares (cerca de 26 contos em moeda portuguesa). O «Moskvic» tem um motor de 35 H. P., montado em alumínio, e pode transportar quatro pessoas.**

● **A direcção da Ford está presentemente a estudar a possibilidade de fabricar em São Paulo, Brasil, alguns dos seus modelos. A Ford, para isso, teria de fazer um investimento de aproximadamente 2 biliões de cruzeiros.**

● **Durante o primeiro semestre deste ano, em relação a idêntico período de tempo do ano passado, aumentaram em 20% as vendas de automóveis novos na Alemanha Ocidental. O total de vendas cifrou-se em 380.065 unidades.**



O novo carro de desporto MGA 1600, de linhas sóbrias e elegantes

Que é isto? Será este o automóvel do futuro? O concorrente do carro anfíbio? Uma solução para fugir ao transito intenso das estradas? Não, caro leitor. Nada disso. Trata-se, apenas, de um veículo próprio para inspecção de vias férreas, na América. A tracção e a suspensão são obtidas sobre os próprios pneumáticos, sendo as minusculas rodas metálicas, cujo mecanismo de acção é de fácil manejo, reservadas sómente a fazer deslizar a viatura sobre os carris

Novo sistema para travagens mais eficientes

Um novo dispositivo, que altera a distribuição do efeito da travagem entre as rodas da frente e de trás, de acordo com as condições em que o condutor acciona os travões, foi introduzido no sistema especialmente criado para dois novos modelos utilitários ingleses.

Graças ao novo sistema, numa travagem normal, o efeito distribui-se igualmente pelas rodas da frente e de trás; mas numa travagem brusca, quando a maior parte do peso do veículo recai sobre as rodas da frente, uma válvula limitadora transfere parte do esforço de travagem dos travões de trás para os da frente. Evita-se com isto a prisão prematura das rodas de trás e a consequente perda de potência para parar.

CORRENTES para evitar o enjoo

O leitor, certamente, já notou que alguns automóveis trazem dependurados na parte inferior das carrosarias uma pequena corrente que toca no chão. Muitos leitores sabem, ainda, que essas correntes servem para escoar a electricidade estática acumulada nos automóveis. Mas o que poucos sabem é que essas correntes, segundo dizem técnicos franceses, evitam o enjoo ás pessoas que, habitualmente, sofrem desse mal quando viajam de automóvel. Portanto, se enjoa, já sabe —ponha uma corrente no seu carro.

Gincana de automóveis a favor da pista do Sangalhos

Depois de amanhã, ás 15 horas, na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, em Oliveira do Bairro, realiza-se uma gincana de automóveis, em benefício da pista de ciclismo da Bairrada, a construir em Sangalhos.

Esta prova está a despertar o maior interesse em toda a região, e nela serão disputados valiosos prémios e taças. A' noite, efectua-se, no Grande Hotel da Curia, um baile em honra dos concorrentes, para distribuição dos prémios.

Escola de Condução

CASA A. VIEIRA

Ensino perfeito de LIGEIROS, PESADOS e MOTOS com seriedade. Profissionais e não profissionais. AMBOS OS SEXOS. Aulas teóricas e técnicas permanentes. Automóveis novos: TAUNUS, VOLKSWAGEN, AUSTIN e DODGE, e motos BMW e HOREX. Inscreva-se imediatamente e prefira esta antiga e conceituada casa. Sede: Rua D. Pedro V, 5 — Telef. 20947. Escola: Rua de Campolide, 135 — Telefones 680061 e 685951 — Lisboa.

Com mais 9 metros de comprimento seguiu hoje para a Guiné e Cabo Verde o paquete "Rita Maria"

Da estação marítima de Alcantara, partiu esta tarde, para os portos de Bissau, Praia, Ilha do Sal e S. Vicente de Cabo Verde, o paquete «Rita Maria», da Sociedade Geral, que leva a bordo cerca de 70 passageiros, entre os quais o sr. dr. Carlos Gustavo Lehmann de Almeida, que veio a Lisboa para tomar parte nos Congressos de Medicina Tropical e Paludismo e para fazer um estágio de aperfeiçoamento técnico.

O «Rita Maria», que transporta diversas mercadorias necessárias ao abastecimento da Guiné e Cabo Verde, entre as quais farinhas, batatas, vinhos e azeite, além de outros produtos, tais como cimento, ferro, telhas, tijolos, tecidos, óleos lubrificantes e tabacos, vai fazer a sua primeira viagem, após a operação de aumento do comprimento a que foi submetido nos Estaleiros Navais da C. U. F. Os técnicos da especialidade, nacionais e estrangeiros, estiveram a apreciar demoradamente esse trabalho. Trata-se, na verdade, de uma operação de apurada técnica e que, pela primeira vez, se executa em estaleiros portugueses, tendo-se verificado que tanto o projecto da transformação, preparação e direcção foram concebidos e realizados pelos nossos técnicos com a maior perfeição. O «Rita Maria» tinha antes da alteração a que foi submetido o comprimento total de 103,19 m.; o calado de 5,786 e o deslocamento máximo de 5.486 toneladas e passou a ter o comprimento de 112,430 m.; o calado de 5.849 e deslocamento máximo 6.245 toneladas, podendo, portanto transportar mais 650 toneladas de carga.

O trabalho foi executado em três fases: pré-fabricação do bloco constituindo o novo porão; corte do navio e montagem do acrescentamento, trabalho feito em doca seca em 20 dias, além de mais um pequeno período paar trabalhos complementares de acabamento e aprestamento. Com esta obra, os engenheiros e os operários portugueses deram, mais uma vez, prova da sua eficiência, tendo resolvido todos os problemas, mormente o que se apresentava mais difícil, que era pré-fabricar o novo bloco, cortar o navio e ligar as três secções em que estava dividido, por forma a garantir o perfeito alinhamento. No trabalho foi seguido o processo misto da cravação e soldadura. A soldadura foi objecto da maior atenção, utilizando-se eléctrodos especiais de alta resistência e elevada elasticidade. O trabalho foi executado de harmonia com a mais moderna técnica de construção naval.

O ministro da Saúde parte para o Brasil amanhã, de madrugada

O sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saude e Assistência, que regressou ontem de Haia, onde participou no julgamento, no Tribunal Internacional da Justiça, da acção intentada por Portugal contra a União Indiana, parte na madrugada de amanhã, em avião, para o Brasil, onde representará o Governo português nas cerimónias inaugurais do novo hospital da Beneficência Portuguesa de S. Paulo, e nas comemorações do 1.º centenário daquela benemérita instituição.

Naquela cidade brasileira serão prestadas honras oficiais ao sr. dr. Martins de Carvalho, que, em S. Paulo, assistirá também á inauguração da «Semana médica», proferindo uma conferência sobre «Problemas da Saude Publica e Assistência em Portugal».

O ministro da Saude será recebido em audiência especial, na próxima semana pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e, também, no Rio de Janeiro, conferenciará com o titular da pasta da Saude do Brasil, dr. Mário Pinotti.

A cortiça natural garante o aroma

O novo plano das lotarias ordinárias aumenta de 2.588 o número de prémios

Com a extracção de hoje, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, terminou a execução do plano das lotarias ordinárias em vigor durante o terceiro trimestre do ano corrente. Esse plano foi considerado «francamente mau», pelos muitos milhares de pessoas que vivem da lotaria, ou de quem ela vive...

Tendo um carácter experimental, e dados os resultados da experiência, os dirigentes da Misericórdia, levando-os em conta e apreciando, devidamente, as críticas e as sugestões dos interessados — muitas das quais tornadas publicas pelo «Diário de Lisboa» — resolveu, elaborar, para o próximo trimestre, e também com carácter experimental, outro plano para as lotarias ordinárias, que á maioria temos ouvido classificar de «muito melhor do que o anterior), embora necessitando ainda de ser melhorado, ainda que á custa da diminuição dos quantitavos dos prémios maiores, principalmente com a criação de prémios mais tentadores para os dois ultimos algarismos dos quatro prémios maiores.

Mesmo antes dessa melhoria, tudo indica que o plano que entra em vigor já na próxima extracção, provocará uma maior procura de jogo, fazendo com que voltem a interessar-se pela lotaria muitos e velhos jogadores que, temporáriamente a abandonaram.

As vantagens do novo plano

«Os numeros falam como gente»; e é com os numeros que vamos demonstrar as nítidas vantagens do novo plano sobre o que caducou:

No anterior, a quantidade de bilhetes emitidos era variável: numas de 83.000; noutras de 82.000; e noutras de 80.000.

Tendo verificado que este ultimo numero, normalmente, é um pouco superior ás necessidades do mercado consumidor, foi 80.000 o numero escolhido para o novo plano, embora se prevejam, como no outro, sendo necessários, aumentos, por grupos de 1.000 bilhetes (talvez fosse mais aconselhável fazer grupos sucessivos de 200, 300 ou 500, conforme as necessidades.

O novo plano comporta, em relação ás lotarias de 80.000 bilhetes do anterior, um aumento de 2.588 prémios. Como a importancia total destes é igual — 4.800 contos — tornou-se possível criar esses novos prémios, á custa dos seguintes sacrifícios insignificantes, para os contemplados dos prémios maiores e que práticamente, eles não sentem, dados os respectivos volumes:

O primeiro prémio baixou de 1.200 para 1.000 contos; o segundo de 300 para 200; o terceiro de 150 para 100 (mantiveram-se o quarto prémio, de 50 e quatro prémios de 20): os prémios de 10 baixaram de 25 para 16; e os de 5 de 36 para 22.

Em compensação...

As duas aproximações do primeiro prédio passaram de 5.525 escudos para 6.100; criaram-se 79 prémios de 500 escudos aos numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos da «taluda», mantendo-se os 799 de 150 aos que tenham só os dois ultimos algarismos; passou a haver 799 de 150 para as duas ultimas terminações de cada um dos premiados em segundo, terceiro e quarto lugares; os prémios das centenas dos três primeiros premiados — que eram de 200 escudos — passaram a ser de 300, 200 e 150 escudos; e criaram-se 99 prémios de 150 escudos, para a centena do quarto prémio.

Finalmente, mantiveram-se os 23.997 prémios para as terminações do primeiro prémio e as suas duas aproximações.

O Município do Porto *aplaude* a nossa campanha

A Comissão Municipal de Transito, do Porto, na sua reunião de hoje, apreciou com a mais franca simpatia a campanha de segurança no transito, promovida pelo «Diário de Lisboa».

A comissão reputou a nossa campanha como digna dos maiores elogios.

Começou no dis a selecção dos pi ao título de condu

(Continuação da 1.ª página)

do Código da Estrada, prudência revelada durante as dificuldades do trânsito e cortesia nas relações com os outros condutores e peões. Através do sistema de radiocomunicações privativo daquela corporação aquela ordem foi já transmitida para os postos da P. V. T. em Vila Nova de Gaia, Ameal, Coimbra, Leiria, Caldas da Rainha, Lumiar, Benfica, Loures, Sacavém, Faro, Setubal, Vila Real, Guarda, Évora e Viana do Castelo.

No posto emissor da P. V. T. dando instruções ás brigadas de todo o País

A selecção dos nossos melhores condutores vai-se alargando assim a todo o País, com a colaboração valiosa das autoridades, o que, aliás, corresponde ao interesse que demonstrou pela nossa iniciativa o sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações.

Mais uma vez repetimos: são candidatos ao título de condutores exemplares todos os condutores portugueses, profissionais ou não, sem necessidade de qualquer inscrição. A' selecção efectuada nas estradas ou nas ruas das nossas cidades e principais vilas, seguir-se-á uma segunda escolha, tendo como base as informações contidas nas fichas de cada condutor guardadas no comando da P. V. T.

E' de esperar que todos os condutores compreendam o verdadeiro alcance desta iniciativa, que embora lançada pelo «Diário de Lisboa», não fica circunscrita ao nosso publico — porque interessa a todos. A Campanha de Segurança Rodoviária tem o mais elevado interesse nacional. Por isso teve, em todos os sectores, tão expressivo acolhimento e há-de dar os mais amplos resultados!

No distrito de Setúbal

Segundo dia da Semana de Segurança no Transito e do início da escolha dos nossos automobilistas e condutores exemplares. Hoje, a equipa do «Diário de Lisboa», acompanhada de um motociclista da P. V. T., percorreram as estradas do distrito de Setubal.

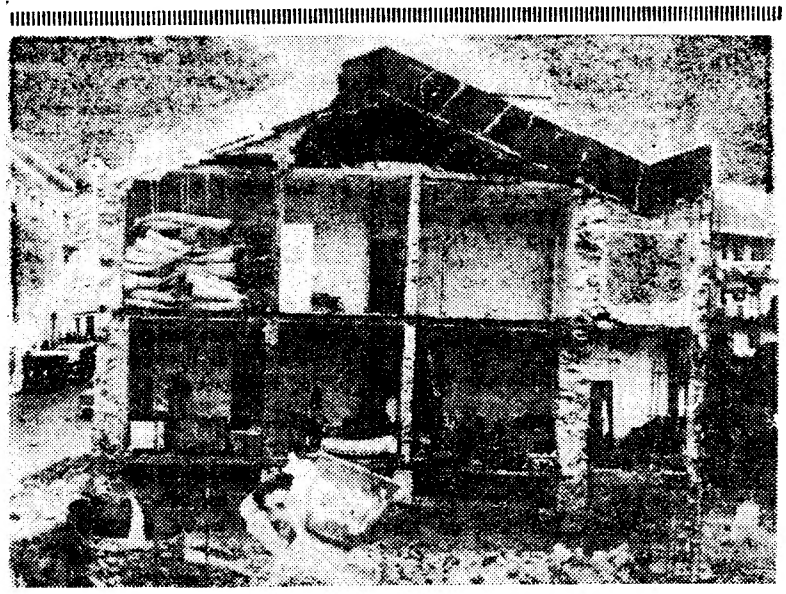
Talvez por ser sexta-feira, as es-

Um elefante foi lançado *contra o público que visitava* uma exposição de feras em Evora

EVORA, 25. — (Pelo telefone). — Pelas 23 horas de ontem, os empregados do Circo Prim, que aqui veio dar dois espectáculos, pretenderam fazer evacuar o publico do recinto da Exposição de Feras. Como ainda estivessem a vender bilhetes de ingresso, o povo resistiu, protestando com veemência. A fim de conseguirem expulsar o publico, os empregados do circo soltaram um elefante, que começou a empurrar com a tromba as pessoas mais próximas. Gerou-se enorme confusão, houve gritos, ameaças e pedradas. Felizmente o elefante manteve-se calmo, apenas empurrando e sem grande violência, as pessoas com a tromba.

No final da refrega foram conduzidos ao hospital Sebastião Valentim, de 63 anos, casado, residente na Travessa do Landim, 4, nesta cidade e Joaquim Lopes, de 33 anos, de Ameais de Cima, ajudante de motorista daquele circo. O primeiro, ficou internado, com grave traumatismo craniano e outros ferimentos pelo corpo, causados por ter sido atingido com uma escada de ferro, usada normalmente para serviços dos electricistas, e que foi brandida pelo empregado do circo Manuel Charreu, de 44 anos, natural de Santa Eulália. O Joaquim Lopes recebeu tratamento a ferimento no braço esquerdo, produzidos por uma das pedras arremessadas pelo publico.

A certa altura, a luz foi cortada. Registou-se, pouco depois, a intervenção da P. S. P., que restabeleceu a ordem e capturou o Charreu. A polícia está agora a proceder a averiguações para determinar a quem cabe a responsabilidade do conflito. O empresário do circo afirma, contra a opinião geral, que o elefante foi solto para ser conduzido á pista, onde iria realizar um trabalho e não para agredir a multidão.



O estado em que ficou o prédio cuja empena abateu

Abateu a empena dum prédio *na Rua Dr. Oliveira Ramos*

Cerca das 13 horas, abateu, na Rua Dr. Oliveira Ramos, a empena do prédio n.º 15, da propriedade de Mário Pais e Magalhães, que se encontrava desabitado e, dentro em breve, deveria ser deitado abaixo. O acidente verificou-se por esta empena do prédio se encontrar desamparada, pois, para construção de novo edifício, havia sido demolido o prédio vizinho.

Dado o alarme, compareceu no local um autochefe de serviço da 3.ª companhia dos Sapadores Bombeiros, que agiu sob as ordens do major Cansado, 2.º comandante da corporação. Os bombeiros limitaram-se a verificar o sinistro, tentando depois deslocar alguns móveis que ainda se encontravam no prédio. É possível que uma outra parte do prédio que ameaça ruir, seja demolida pelos bombeiros.

JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Vedante de cortiça ... vedante ideal

Comodoro Noronha Andrade

O sr. comodoro Luís de Noronha Andrade, que há anos desempenhou as funções de administrador da Companhia Nacional de Navegação, demitiu-se agora desse cargo, em virtude de impedimentos que se ligam com a sua carreira na Armada, pois exerce o comando da Base Naval de Lisboa.

O conselho de administração da C. N. N. manifestou o maior pesar por se ver privado da competentíssima e valiosa colaboração do ilustre oficial.

350 mancebos são amanhã incorporados na Armada

Setecentos mancebos, que recentemente foram inspeccionados nos serviços do Exército e que manifestaram desejo de ingressar na Armada, têm sido submetidos, na Marinha, não só a rigorosa inspecção médica como ainda a provas de aptidão literária. Daquele total serão escolhidos 350, que amanhã assentarão praça no Corpo de Marinheiros. Dali seguirão para a Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira, de onde, após um período de instrução, serão distribuídos pelos diversos serviços.

Os 350 não apurados regressarão ao Governo Militar de Lisboa, a fim de servirem no Exército.

Para vinho precioso... ... apenas cortiça

...trito de Setúbal

...rimeiros candidatos

...tor exemplar

tradas que conduzem das margens do Tejo á bela cidade do Sado, sempre tão movimentadas, apresentavam-se durante a manhã, com reduzido movimento de automóveis. Muitas camionetas de carga e de transporte de passageiros. Aos condutores, tanto de uns como de outros, só há que elogiá-los, pela perícia com que conduziam sempre na sua mão, cuidadosos nas ultrapassagens, com uma atenção constante ás regras de transito, o que nos apraz registar. Devemos também salientar que, tanto os automobilistas a quem nos dirigimos como áqueles que expontaneamente nos procuraram todos foram unanimes em elogiar a campanha do transito promovida pelo «Diário de Lisboa».

No cruzamento das estradas que dão acesso á Caparica, Sesimbra e Setubal, destacamos uma automobilista exemplar, pelo cuidado com que conduzia e pela maneira como deu entrada na avenida marginal: além de conduzir o seu automóvel segundo todas as regras do transito á chegada ao cruzamento, parou o carro, businou, olhou para a direita e para a esquerda e só passou depois de se ter certificado bem de que o podia fazer. Infelizmente, outros automobilistas que antes e depois entraram no referido cruzamento fizeram-no de uma forma apressada e sem qualquer espécie de prudência.

Entre estes, saliente-se a forma pouco cuidadosa como um automobilista já idoso, cujo nome não interessa, saiu do referido cruzamento. Não fosse a atenção de um motorista de uma camioneta de carga e teriamos, provávelmente, a lamentar um acidente grave.

Um motorista de táxi tomou tais precauções, ainda no referido cruzamento, que fomos levados a identificá-lo e a felicitá-lo.

— E' que já uma vez fiquei sem a carta neste cruzamento!

Outro automobilista que identificámos como pessoa cuidadosa e exemplar, disse-nos:

— Estávamos bem precisados de uma campanha como a do «Diário de Lisboa»! Felicito-os por isso.

De todos os automobilistas que interpelámos, só ouvimos, aliás, palavras de aplauso e simpatia.

Na estrada de Almada, ainda vimos algumas faltas cometidas por automobilistas apressados, embora poucas.

Outro reparo nos permitimos fazer: alguns motoristas de carros oficiais praticam com frequência velocidades excessivas.

Na estrada de Palhais a Coina, uma camioneta municipal, deitava tanto fumo do escape que dava a impressão de uma chaminé fumegante e rodava a 60 e 70 quilómetros, quando o devia fazer a 50 á hora. Ora deveriam ser estes veículos os primeiros a dar o exemplo.

Um condutor escolhido para a selecção final do condutor exemplar

António Santos no táxi que o conduziu esta tarde á Polícia Judiciária

O matador António dos Santos declarou ao "Diário de Lisboa"

num quarto particular do Governo Civil:

«Estou sob uma impressão tão forte, como se compreende, que, de momento, não sei dizer nada»

Após a morte do touro do «ganadero» José Pedrosa, o matador António dos Santos, acompanhado de um chefe da Polícia de Segurança Publica que estava de serviço na Praça do Campo Pequeno, seguiu, num táxi para o Hotel Francfort, da Rua de Santa Justa, onde trocou o «traje de luces», por umas calças escuras e uma camisola negra de lã. Dali foi para o Governo Civil, onde ingressou num quarto particular. Excitado como estava, pelo acto praticado e pelo delírio da multidão, manifestado de uma forma tão prolongada e tão expressiva, não pôde conciliar o sono:

— Não consegui «pregar olho»... — disse-nos hoje, quando, por amável deferência do oficial de serviço, capitão Pena, lhe conseguimos falar.

Ás 9 horas, António dos Santos, também num táxi, acompanhado por um guarda da P. S. P., foi conduzido ao edifício da Polícia Judiciária, onde, nos respectivos serviços, foi identificado, com fotografia, medição de altura e impressões digitais, após o que regressou ao Governo Civil.

Estiveram ali, entre alguns amigos dedicados, o seu apoderado, Inácio Saraiva, o moço de estoques Manolo Escudero e o antigo bandarilheiro Domingos Mesquita, que, além de um abraço, lhe foi levar a oferta do almoço:

— Na prisão e no hospital, é que se conhecem os amigos... — disse-lhe, com o seu ar bonacheirão.

Pedimos ao «heroi do dia» que nos declarasse o que entendesse, sobre o acontecimento que alvoroçou, não só a multidão que enchia o Campo Pequeno, mas as centenas de milhares de pessoas que, em todo o País, ouviram o relato da Emissora Nacional, ou leram os jornais da manhã de hoje. Visívelmente nervoso, como é natural, em tais casos extraordinários, apenas proferiu estas palavras:

— Estou sob uma impressão tão forte, como se compreende, que, de momento, não sei dizer nada.

— Tencionava tourear nestes dias mais próximos?

— Estou anunciado para um festival de beneficência que se efectua no próximo domingo, no Montijo, e no qual tomam parte os cavaleiros David Ribeiro Teles e engenheiro José Samuel Lupi, e a pé o novilheiro Armando Soares. Além disso, o meu apoderado está em tratos com outras empresas, ainda para esta temporada.

— E toureará no domingo?

Um sorriso melancólico:

— Bem vê. Isso não depende só de mim...

Pouco antes das 14 horas, António dos Santos, acompanhado de um guarda da P. S. P., seguiu, num táxi, para o edifício da Polícia Judiciária, onde foi interrogado por um inspector que depois apresentará o respectivo auto ao subdirector daquela corporação, dr. Rui de Matos Corte Real.

A cabeça do touro é para o matador

O touro que António dos Santos matou foi enviado para o Matadouro Municipal, onde o veterinário de serviço o reprovou, mandando a carne para o guano, depois de ser cortada a cabeça da rez que, como é da praxe, será embalsamada e oferecida ao matador.

O obstáculo argelino (5)

Que farão o F. N. L. e o governo provisório que se constituiu com o seu apoio para responder á oferta do general de Gaulle, a qual exclui, pelo menos na fase actual, a ideia de uma negociação em pé de igualdade, em terreno neutro e tendo em conta os ponderosos factores de ordem internacional que condicionam a solução do problema argelino? Vão rejeitá-la, categóricamente, ou aceitando o que nela há de essencial — o princípio da autodeterminação — procurarão ganhar tempo e conseguir, á margem dos combates, a independência implícita nesse princípio? E' natural que os chefes da rebelião argelina estivessem no conhecimento do plano de Gaule, pelo menos das suas linhas gerais, e estejam preparados para fazer dele o ponto de partida da sua acção futura.

Há dias, um desses chefes propôs o ponto de vista dos nacionalistas argelinos na expectativa da declaração do general, e resumiu-o em duas palavras — garantias e prazos. Sem as primeiras, formuladas em termos claros, e os segundos, previstos da maneira inequívoca, nada os induziria a deixarem a realidade — o governo provisório e as forças rebeldes combatentes — pela sombra de uma promessa por mais aliciante, mesmo com a caução dos países africanos da Comunidade e as dos Estados Unidos.

A declaração do general de Gaulle exprime uma convicção profunda — a da impossibilidade da vitória militar sobre o F. N. L. A pacificação a que se refere, destina-se a dar ao exército francês a satisfação que pode evitar um gesto inconsiderado. Não se identifica com a vitória. E' diferente o seu sentido, oposta a sua finalidade. No espírito do general trata-se de estabelecer uma aparência «acabando com os tiros e as facadas» e reduzindo a menos de duzentos o numero de mortos pelo terrorismo. Segundo ele, esta cifra, cuja origem se desconhece permitirá entabular um diálogo sobre as consultas escalonadas e apressadas pelas pressões que se exercem á sua volta e não pode ignorar.

Excluídas a integração e a vitória militar, a questão a resolver é a de encontrar o «interlocutor» válido para negociar as étapas da autodeterminação. Nisso empenhou o general de Gaulle a sua palavra.

«Se o espírito do plano, dizia o chefe nacionalista a cujas declarações nos referimos, é o de renovar a oferta de cessar-fogo, dando-nos só a palavra do general de Gaulle como caução, então a guerra continuará. Se, pelo contrário, for seguida a sua declaração de actos concretos e garantias novas, que indiquem a existência de uma sincera intenção de negociar connosco da parte do Governo de Paris, estamos dispostos a entabular com este o diálogo que há muito pedimos». Entre os actos concretos figura a libertação dos dirigentes argelinos internados em Aix.

Que oferece o general de Gaulde para ir ao encontro dessa vontade? «Depois de se pôr termo a emboscadas e atentados, o mais tardar passados quatro anos, proceder-se-á á consulta aberta que decidirá do destino do povo da Argélia. O tempo que se seguir, destinar-se-á a despejar os campos e as prisões, a deixar voltar os exilados, a restabelecer o exercício das liberdades individuais e publicas, a permitir que a população tome consciência daquilo que está em jogo». Os franceses da Argélia entendiam que uma geração era tempo demasiado para curar as feridas abertas por um século de dominação estrangeira na alma do povo argelino. Vai este considerar excessivo o prazo de quatro anos para levar a bom termo a pacificação do País?

Os chefes nacionalistas da Argélia pedem prazos e garantias para a efectivação das promessas que lhes fazem. Uns e outras figuram na declaração do general de Gaulle. E' duvidoso que correspondam ao que os primeiros desejam. Trata-se de saber se estes vêem neles uma base de negociação suficiente para deitarem fora as armas e regressarem á vida normal das cidades e dos campos. A ideia da vitória militar está arredada do espirito do general e das suas intenções, mas é igualmente impossível para ele aceitar a derrota como epílogo de cinco anos de luta estéril e inglória. Nesta diferença está o segredo das decisões que os dirigentes da rebelião — militares e civis — serão obrigados a tomar nos próximos dias, pois a assembleia geral da O. N. U. é para eles, como para o Governo de Paris, uma inapelável exigência.

O armador Onassis foge dos jornalistas

PARIS, 25 — O armador grego Onassis partiu, ontem para Nice num avião da Air-France, tendo chegado ao aeródromo num táxi vulgar.

— Extremamente nervoso, insistiu em que o lugar junto do seu se conservasse desocupado durante toda a viagem, para que nenhum jornalista pudesse vir sentar-se a seu lado. — (F. P.).

Homem electrocutado

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal, o cadáver de um indivíduo que aparenta ter 23 anos de idade, pedreiro, que ao tocar numa gambiarra da firma Galhardo & Vale, Ld.ª, de Sacavém, na qual trabalhava pelo primeiro dia, morreu electrocutado.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 86
RUA AUGUSTA, 204

A Fundação Gulbenkian

recebeu a visita dos arquitectos estrangeiros

Os participantes na assembleia geral da União Internacional dos Arquitectos, que se encontram reunidos em Lisboa, tiveram hoje um dia sem quaisquer sessões de trabalho. Assim, a parte da manhã foi preenchida com visitas ás instalações provisórias da Fundação Gulbenkian, em Lisboa, que percorreram com o maior interesse, na companhia de dirigentes e funcionários superiores daquela instituição. De tarde, realizaram uma excursão ao Ribatejo e assistiram a uma festa regional, seguida de lanche.

O muito é feito poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 25

O tempo que faz

Informação do Servivo Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Noroeste ou havia calma e o céu estava muito nublado a Norte do rio Tejo e pouco nublado a Sul, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone a Oeste dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Portalegre, 14°; Coimbra, 18°; Porto, 19°; Lisboa, 20°; Faro, 21°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,6; na água do mar, 19°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 25°,4; mínima, 16°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°,0; mínima, 16°,0.

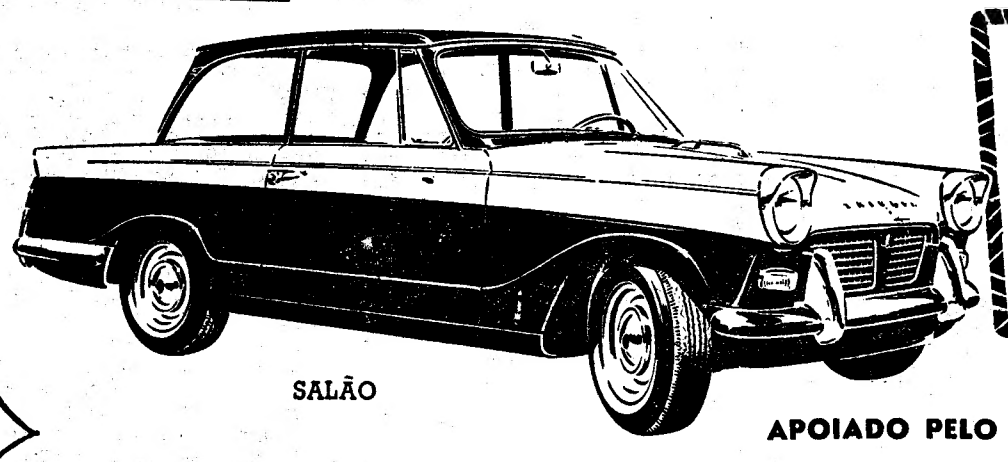
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento fraco, aguaceiros possibilidade de trovoadas, nas regiões montanhosas a Norte do Rio Mondego. Pequena subida de temperatura.

In vino veritas - na volha de cortiça *tradição*

O fulho puro... ...rolha de cortiça

TRIUMPH Herald

UMA NOVA SENSAÇÃO EM AUTOMOBILISMO!



SALÃO

SUSPENSÃO INDEPENDENTE ÁS QUATRO RODAS
CHASSIS SEPARADO
UMA VISIBILIDADE DE 93%
VOLTA PRATICAMENTE SOBRE SI PRÓPRIO

APOIADO PELO SERVIÇO STANPART

CONDE BARÃO, L.DA AVENIDA 24 DE JULHO, 62 AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C LISBOA

PEÇAS DE ORIGEM

INDÚSTRIA DE
CERÂMICA

LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares - Destorroadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construidas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.
CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Lingl"
FORNOS — Continuos e Túnel.
SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"
ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"
VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.
FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS das camisas para cilindros — bálices, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registos, válvulas e greihas para fornos

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS
ESTUDOS PROJECTOS · ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.A (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

Oficinas COTAL
R. ARTILHARIA UM, 105
TEL. 683131

SERVICO
INDEPENDENTE PARA MARCAS
ANGLIA
PREFECT
TAUNUS
FORD
MERCURY
LINCOLN

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO
SERVIÇO EFICIENTE E RÁPIDO
Preços módicos Orçamentos grátis
RECOMENDADO PELO A. C. P.

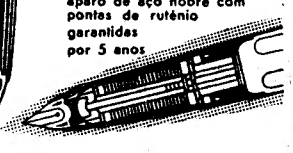
Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO

Também a Juventude pode permitir-se o luxo duma LAMY!

Para a escola e o colégio criou-se este LAMY *ratio*, de baixo preço, conservando todas as características que deram renome à LAMY 27.
De aspecto elegante e manejável, construção tècnicamente perfeita, dotada do afamado LAMY-Tintomatic, o revolucionário sistema de condução de tinta, que consiste em 21 câmaras de compensação e canais finíssimos. Graças a esta moderna concepção, a LAMY *ratio* escreve logo que toca no papel e até à última gota de tinta com uma suavidade incomparável, sempre por igual e sem interrupções.
Uma vez cheia, a sua tinta dará para 3 e 4 cadernos escolares.

Preços:
Esc. 85$ — Esc. 115$

LAMY ratio
com LAMY-Tintomatic
aparo de aço nobre com pontas de ruténio garantidas por 5 anos



À venda nas casas especializadas. Peça um folheto grátis a Artur Westheimer
Rua dos Correeiros, 123-2.º D.º
LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
56 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

3.º sorteio do sensacional concurso das
CAVES ALIANÇA

Comunicamos aos nossos estimados clientes de que o **3.º Sorteio**, que se devia realizar em 27 do corrente, no Salão do jornal «O Século», foi transferido para o próximo dia 3 de Outubro, às 15 horas, em virtude daquela data coincidir com um domingo, dia em que estão encerrados os escritórios daquele jornal.
Aquela transferência em nada prejudica o **Sorteio Final, a realizar em 31 de Dezembro de 1959.**
Os prémios correspondentes ao Sorteio de 3 de Outubro encontram-se expostos numa das vitrines da Casa Dardo — Avenida da Liberdade, 131.

CAVES ALIANÇA

NOVOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO
(CLIMATIZAÇÃO DOMÉSTICA E INDUSTRIAL)
A MELHOR E A MAIS BARATA INSTALAÇÃO POSSIVEL E A MAIS ECONÓMICA MANUTENÇÃO

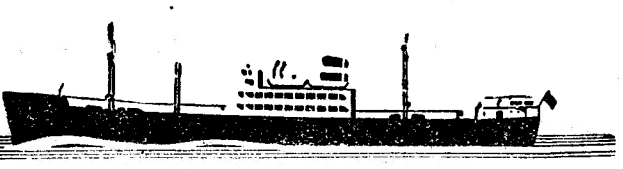
Airtemp DIVISION CHRYSLER CORP

★ Ventilação todo o ano
★ Não rouba espaço nem tem radiadores
★ Acaba com o pó nas casas

CONVIDAM-SE OS SENHORES ENGENHEIROS, ARQUITECTOS E CONSTRUTORES A CONSULTAREM OU A PEDIREM ORÇAMENTOS GRATIS, SEM COMPROMISSO ALGUM A
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA - RUA DE S. PAULO, 32 - T. 26034
PORTO - RUA DO BREYNER, 72 - T. 30812

S.G.

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via Leixões) N/M «ANA MAFALDA» — A 10/10/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/10/59 e para BISSAU a 7/10/59. Carga Frigorífica dia 9/10/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes Para: LEIXÕES, BISSAU, PRINCIPE, S. TOME, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BRAGANÇA» a 29/9/59. Carrega em Lisboa de 22 a 26/9/59. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «ARRAIOLOS» á carga em Lisboa só para MATADI a 30/9/59 N/M «AMBRIZETE» á carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 14/10/59. Em Lisboa só para MATADI a 21/10/59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 27/9/59 a 14/10/59 N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/10/59 a 4/11/59
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «AFRICA OCIDENTAL» á carga em ANVERS a 29 e 30/9/59 N/M «CARTAXO» — À carga em Anvers a 7 e 8/10/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

COMODORO

Gabriel Prior

GOA, 25. — Seguiu hoje para Lisboa, de avião, via Karachi, o sr. comodoro Gabriel Prior comandante-chefe das Forças Navais do Estado da India, que no aeroporto teve afectuosa despedida.

Ontem, no Hotel Mandovi, houve um «cocktail» em sua honra ao qual esteve presente o sr. governador-geral e outras entidades civis e militares. — (L.).

A LOTARIA DE HOJE

34001 . . . 1.200.000$

Aprox. ao 1.º Prémio

34000 . . . 3.275$
34002 . . . 3.275$
37950 . . . 300.000$
15475 . . . 150.000$
40281 . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

14729	25260	39765	49434	52263

Premiados com 10.000$00

1058	1688	1811	1907	4056
5207	5618	9763	9948	11494
18823	19672	20048	23043	26925
34985	38262	38813	48062	52086
56253	57484	61202	61203	66649
67916	71406	71541	75356	79817

Premiados com 5.000$00

2290	3720	4808	5686	6408
7248	7748	12555	14019	17130
20594	21436	23160	25560	26561
31151	32144	32424	33947	36507
38680	40868	42814	48996	52794
55492	58664	58715	59283	61449
61608	62356	62909	63152	66415
74138	75307	75402	80855	82206

São premiados com 200$00 os numeros de **34002** a **34100**, de **37901** a **38000** e de **15401** a **15500**, e com 250$00 os terminados em **01**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **0**, **1** e **2**, excepto os que terminem em **01**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Onze pessoas suspeitas *de hidrofobia* nas vizinhanças de Evora

EVORA, 25 — (Pelo telefone) — As autoridades de saude do distrito aplicaram o tratamento anti-rábico, e mandaram internar no Hospital da Misericórdia, onze pessoas — dois adultos e nove crianças — todas residentes no Monte do Freixo de Tourega, por uma das crianças e um frango terem sido mordidos por um cão suspeito de estar atacado de hidrofobia.

O animal foi abatido a tiro, no Monte das Cabanas, sendo a cabeça remetida para Lisboa, onde será observada.

Um cadáver a boiar na baía de Cascais

Próximo da zona onde o barco dos Pilotos da Barra se encontrava ancorado, apareceu a boiar, esta manhã, na baia de Cascais, o cadáver de um homem que aparenta ter de 60 a 65 anos de idade, envergando fato de fazenda preta, camisa branca e ceroulas e botas grossas. Na perna direita tem uma ulcera bem visível.

O corpo, que parecia estar há poucas horas na água, foi remetido ao Instituto de Medicina Legal.

Um dirigente comunista espanhol e mais cinco homens são julgados hoje num tribunal militar

MADRID, 25 — Seis homens presos em Madrid, no dia 18 de Junho, por terem participado na preparação de um movimento de «protesto pacífico», o qual resultou em completo malogro, serão julgados hoje por um tribunal militar. O principal acusado é o dirigente comunista Simón Sanchez Montero.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu aos correspondentes da Imprensa estrangeira uma nota em que depois de enumerar as actividades, no partido comunista clandestino de Espanha, de Sanchez Montero, diz que o arguido reconheceu, em nome do directório do mesmo partido, a sua participação na boicotagem dos transportes colectivos, em Madrid, há dois anos, na organização do «Dia da Reconciliação Nacional», em 1958, e na da «greve nacional pacífica» que redundou num malogro, em 18 de Junho findo.

A nota prossegue:

«Está claramente demonstrado que todas as actividades do partido comunista são perigosas, como provam as sangrentas consequências das subversões que se verificaram em Espanha. São por isso mesmo consideradas delitos contra a segurança interna do Estado e devem, em virtude da lei de 3 de Março de 1943, cair sob a alçada da jurisdição militar.»

Até agora, a Imprensa espanhola não publicou informação alguma relativa ao julgamento de Simón Sanchez Montero e dos seus cinco co-arguidos, que devem comparecer hoje no Tribunal Militar desta capital. — (F. P.).

O presidente do Governo do Ceilão foi vítima de um atentado

COLOMBO (Ceilão), 25 — O primeiro-ministro Bandaranaike foi esta manhã agredido a tiro na sua residência oficial por um desconhecido — segundo informa a Polícia. O chefe do Governo foi imediatamente levado ao hospital, onde ficou internado, em estado crítico.

Bandaranaike foi atingido com duas balas na região do abdomen. O agressor atingiu também o ministro do Trabalho, M. P. de Zoysa, que se encontra hospitalizado, também em estado grave.

A Polícia informa que dois homens envergando hábitos de frades budistas foram, ás 9 e 30 da manhã de hoje, á Presidência do Conselho, e pediram para falar a Bandaranaike. Quando este se levantou da cadeira para os atender, um deles sacou de uma pistola e desfechou vários tiros.

O criminoso, que está preso, também sofre de ferimentos graves; alguém o apunhalou, a seguir ao atentado.

Do hospital, o primeiro-ministro dirigiu um apelo ao povo cingalês: «Um homem insensato, trajando de monge, disparou sobre mim, esta manhã, na minha residência. Peço a quantos o sucedido respeitar, que não tentem exercer vingança. Apelo para o povo do meu país, a fim de que conserve a serenidade. Com a ajuda dos médicos, esforçar-me-ei por continuar a servir o meu país». — (A. N. I. e F. P.).

Reunião de dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina

Na sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, prosseguiram hoje os trabalhos da reunião das professoras primárias e directoras de centros daquele organismo, para tratar de problemas que lhes interessam, como educadoras e como dirigentes. De manhã, houve uma aula prática de ginástica, dirigida pela prof.ª D. Ingrid Figueiredo; e ao meio-dia uma conferência do rev.º dr. Gustavo de Almeida. De tarde, houve aulas práticas.

Às 21 e 30 haverá um colóquio sobre literatura infantil. O encontro encerra-se amanhã, com uma festa.

Mais um... Prémio Grande vendido num bilhete

com o célebre
CARIMBO MÁGICO
DAS
SORTES GRANDES!...
GOUVEIA & SILVA
84 – R. da Assunção – 86
no número
37950 - 300 contos
no jogo de lotaria
prefira sempre
Gouveia & Silva

OUTRO PRÉMIO GRANDE
40281 — 50 CONTOS
Vendido ao balcão da Casa
CAMPIÃO

JOGUE NO NOVO PLANO
MENOS BILHETES
MAIS PRÉMIOS

O novo plano das lotarias populares, tem apenas 80.000 bilhetes, e dá mais 2.588 prémios que o plano anterior.

COMPRE LOTARIA DO
CAMPIÃO
A mais antiga casa de lotarias

As Casas Travassos

Informam os seus prezados clientes de que a partir da **38.ª Extracção, que se realiza na próxima sexta-feira, dia 2 de Outubro** entra em vigor o novo plano de lotarias ordinárias (80.000 bilhetes) que se manterá até final do ano corrente:

1.º prémio	... ...	**1.000.000$**
2.º	**»**	**200.000$**
3.º	**»**	**100.000$**
4.º	**»**	**50.000$**

e ainda

4 prémios de 20.000$00; 16 de 10.000$00; 22 de 5.000$00; 36 de 2.500$00; 2 de 6.100$00 às aproximações do 1.º prémio e mais 27.668 prémios de diverso valor

Em relação ao plano de 80.000 números das lotarias ordinárias do 3.º trimestre verifica-se que a redução de 514.950$00 que se nota nalguns prémios em nada prejudica o jogador. Pelo contrário, vem beneficiá-lo, visto que foi inteiramente aplicada no estabelecimento de 2.611 novos prémios intermédios, tão do agrado do público em geral, que atingem o valor de 503.900$00, tendo outros já existentes (aproximações e centenas do primeiro prémio) sido aumentados de 11.050$00.

ADMITIMOS O ÊXITO DO NOVO PLANO — ÊXITO QUE SERÁ TANTO MAIOR PARA O JOGADOR QUE SE HABILITE NAS

Casas Travassos

Rossio, 42 — Lisboa-2 — Rua da Palma, 43
Apartado 2038

SE QUER FESTA...
JOGUE NO **TESTA**

27.752 prémios serão distribuidos na próxima Lotaria de 2 de Outubro

NOVO PLANO

Maior distribuição dos prémios

1.º Prémio	... ...	**1.000.000$00**
2.º	**»**	**200.000$00**
3.º	**»**	**100.000$00**
4.º	**»**	**50.000$00**

e mais 27.748 prémios diversos

Bilhetes	**a**	**110$00**
1/2 (meios)	**a**	**55$00**
Décimos	**a**	**11$00**

(Pelo correio mais 2$50 para registo, não enviamos á cobrança)

Prefira o jogo do feliz

CAMBISTA TESTA

74 — R. DO ARSENAL — 78

Telefone 21892 **Lisboa 2**

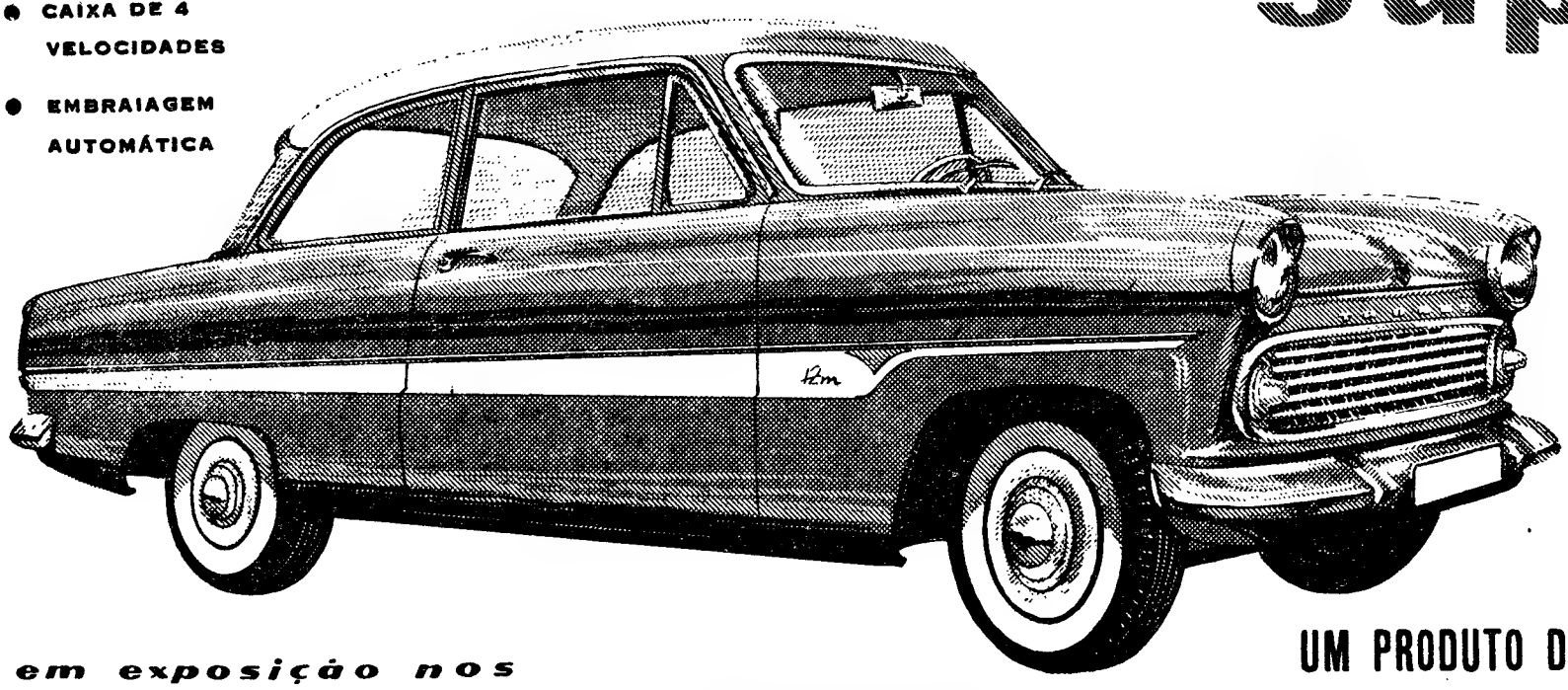
HOJE! A ORGANIZAÇÃO FORD APRESENTA...

O NOVO TAUNUS 12m super

- NOVO MOTOR DE 60 H P - VÁLVULAS À CABEÇA !
- NOVAS E MAIS ESBELTAS LINHAS !
- NOVOS E MAIS LUXUOSOS INTERIORES !
- NOVAS E MAIS HARMONIOSAS CORES !
- NOVOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA !

E A PEQUENO CUSTO EXTRA:

- CAIXA DE 4 VELOCIDADES
- EMBRAIAGEM AUTOMÁTICA



em exposição nos

UM PRODUTO DA FORD ALEMÃ

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

Novo TAUNUS 12M SUPER

Em exposição:

STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15 - LISBOA

Aberta até às 24 horas

+

Manuel Maria Costeira

FALECEU

Julieta da Silva Oliveira Costeira, Maria Isolete Costeira Paixão, marido e filho, e mais família participam o falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO

+

José Antón'o de Sousa Amorim

FALECEU

Irene de Sousa Amorim, António de Sousa Amorim, Maria Isabel de Sousa Amorim, João António de Sousa Amorim, sua mulher, filha e genro, Dulce Amorim Lauer, e seu marido, Beatriz de Sousa Amorim, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sue querido marido, pai, irmão, tio, cunhado e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério de Belas.

MÁRIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 57-C

+

D. Leonor Adelaide Pato Moniz de Abreu Ferreira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

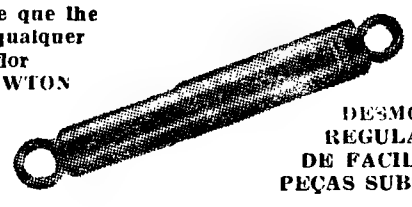
Jaime Augusto Ferreira, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que chamou Deus á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada esposa e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da capela de Nossa Senhora do Resgate, na Rua dos Anjos, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

MÁRIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 57-C

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES PELO CAMINHO DE FERRO

Aproveite a Tarifa Especial em vigor na C. P. ao abrigo da qual ode fazer transportar economicamente e em grande velocidade para qualquer destino servido pelo caminho de ferro pequenos volumes de peso não superior a 30 kgs., aos seguintes preços por volume, seja qual for o percurso:

Até 5 Kg. inclusive	3$50
De mais de 5 até 10 Kg. ...	7$00
De mais de 10 até 20 Kg.	14$00
De mais de 20 até 30 Kg.	20$00

Consulte as Secções de Informações da C. P. ou as estações.

VIDA ECONÓMICA

investimentos que impulsiona o seu vigoroso ressurgimento económico. E o consumo de madeiras, na capitação das suas aplicações industriais aumentou de 14 por cento — o que significa proporção idêntica na construção de mais casas, mais mobiliário, maior consumo de produtos alimentares permutados entre os países em embalagens de madeira, etc.

E' oportuno salientar, mais uma vez, que Portugal ocupa nesta evolução da economia madeireira um lugar de notável relevo. Apesar da destruição secular do nosso património florestal, a que o prestigioso agrónomo e excelente escritor prof. J. Vieira Natividade chamara há pouco «a luta heróica da miséria para a conquista de mais miséria», ainda o País alinha entre os de mais relevante lugar na produção e exportações europeias de madeiras. Em 1958 vendeu-se para o estrangeiro 211 mil toneladas de madeiras em bruto, representando um ingresso de divisas de 143 mil contos e 176 mil toneladas de madeiras com tratamento industrial que fizeram reverter á nossa balança de comércio uma receita de 434 mil contos. No primeiro semestre deste ano, as mesmas exportações já proporcionaram ingressos de, respectivamente, 46 e 204 mil contos. Assim se transforma em caudal de dinheiro importado o caudal de madeiras que flui das nossas encostas e dunas recamadas de pinheiros ou eucaliptos para os mercados industriais dos mais diversos países do Mundo. As vendas de madeiras para embalagens, em especial, estão a avolumar-se no nosso panorama económico em escala que chega a revestir feição espectacular. Entre todos os países da Europa é o nosso, a excepcional distancia dos demais, o primacial exportador madeireiro. Enquanto Portugal exportou em 1958 cerca de 243 milhares de metros cubicos de embalagens de madeira, os grandes florestais escandinavos, como a Suécia e a Finlandia, não foram além de 51 mil metros cubicos cada um e a Austria, que já foi nosso concorrente avultado, limitou-se a 3 mil naquele ano. A Russia está agora a surgir no mercado europeu com avultadas ofertas de madeiras; mas elucida o Grémio dos Exportadores deste ramo que na Inglaterra, por exemplo, os quantitativos das madeiras russas oferecidas não se aproximam, nem de longe, da procura, que está a exceder á razão de duas vezes e meia a oferta divulgada.

Quer isto dizer, certamente, que Portugal tem a possibilidade de aproveitar a fundo a conjuntura favorável que se lhe oferece no mercado europeu das madeiras, obtendo por essa via receitas de divisas que contribuiriam substancialmente para melhorar a sua balança de comércio externo. E que solicitudes muito especiais devem envolver não só a continuidade do repovoamento florestal, que tão belos frutos está a facultar, como a exploração industrial das nossas reservas madeireiras e a sua exportação.

E' nestas circunstancias que mais se deverá estranhar o pessimismo com que certos sectores representativos das industrias da madeira encaram o futuro, traduzindo-o em apreensões publicamente manifestadas: os preços da madeira nos pinhais têm subido excessivamente; é de recear que se esteja a caminho de desemprego na industria, ao mesmo tempo que continua a fazer-se sentir a falta de operários especializados; o equipamento moderno e capaz não se tem generalizado na industria em ritmo suficiente, apesar do acessivel custo da boa maquinaria da especialidade; a concorrência entre os produtores nacionais, aviltando os preços e perturbando a comercialização externa, e ainda, ou cada vez mais, um flagelo da industria madeireira. E o rol dos problemas alonga-se, no documentado relatório dado a publico pela Associação Industrial Portuense, em estranho contraste com as perspectivas que se observam no comércio internacional da especialidade e com a posição extraordinária que Portugal ocupa nele pela própria natureza das coisas.

Há em tudo isto, sem duvida, uma deplorável carência de coordenação e de organização. Neste domínio — que é paradigmático de vários outros — continuamos descuidadamente a malbaratar riquezas virtuais e a aceitar com estranha passividade os desastrosos frutos de um individualismo absurdo e anacrónico e de uma alegre indiferença por tudo o que se passa no Mundo.

O novo governador civil de Coimbra

Eng. Horácio de Moura

COIMBRA, 25 — (Pelo telefone) — O novo governador civil do distrito de Coimbra, sr. eng. José Horácio de Moura, que será empossado na segunda-feira, ás 18 horas, pelo ministro do Interior, tem desempenhado grande numero de cargos directivos, nomeadamente neste distrito

Formado pela Universidade do Porto, foi desde 1936, em Coimbra, membro da Direcção-Geral dos Edifícios Nacionais do Centro e director dos Serviços de Urbanização do Centro, cargo que ocupa actualmente, tendo desempenhado os lugares de assistente livre da Faculdade de Engenharia do Porto e vogal do Conselho de Normalização, como representante da Ordem dos Engenheiros.

E' presidente nacional da União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho, de que foi fundador em Portugal e foi vice-presidente da União Católica Internacional das Associações Patronais.

VIDA SOCIAL

MANUEL FIGUEIRA

De Haia, onde esteve em missão profissional, regressou o sr. Manuel Figueira, director-adjunto dos Serviços de Produção da R. T. P.

FACTOS E PROBLEMAS

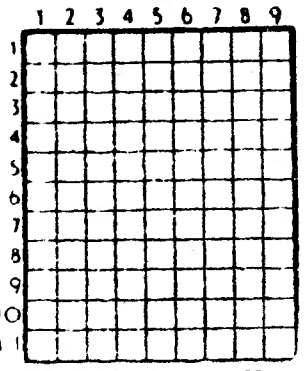
- Num total de exportações cujo valor foi calculado em 2.627 milhares de contos para o primeiro semestre do ano corrente, as manufacturas diversas contribuiram para esse total com 611 mil contos, os produtos industrializados da pesca com 483 mil, as produções têxteis com 242 mil, os produtos quimicos e metais com 56 mil. Bastante mais de metade do montante das nossas vendas externas nos seis meses iniciais de 1959 foi preenchido com produtos da industria ou matérias-primas nacionais por esta transformadas — como se depreende das verbas citadas, a que outras poderiam acrescentar-se. Em face destas realidades ainda haverá quem continue a afirmar, com ingénua convicção, que somos um país agrícola e que a industria é um luxo caro com que nos divertimos inglóriamente?
- A industria nacional de porcelanas e faianças está a solucionar os seus mais sérios problemas tecnológicos, com reflexos consideráveis nos preços de custo e de venda, graças á utilização crescente de laboratórios de ensaio. Todas as razões aconselham que as fábricas de menores dimensões e inferior rentabilidade se associem ás de maior capacidade para beneficiar de idêntica assistência técnica laboratorial e assentar em mais compensadoras bases a comercialização dos respectivos produtos. Desta ausência de unidade estrutural da industria resultam a multiplicidade incoerente dos fafricos, em contraste com a pequenez dos consumos, a irregularidade da colocação dos produtos e até o mau desempenho da sua função pelos armazenistas e virtuais exportadores, de que os próprios industriais se queixam. Não são as tradições excelentes e a boa-vontade comprovada que bastam na actualidade para estruturar uma industria, em todo o seu conjunto, ás exigências da economia e da técnica contemporaneas.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3776



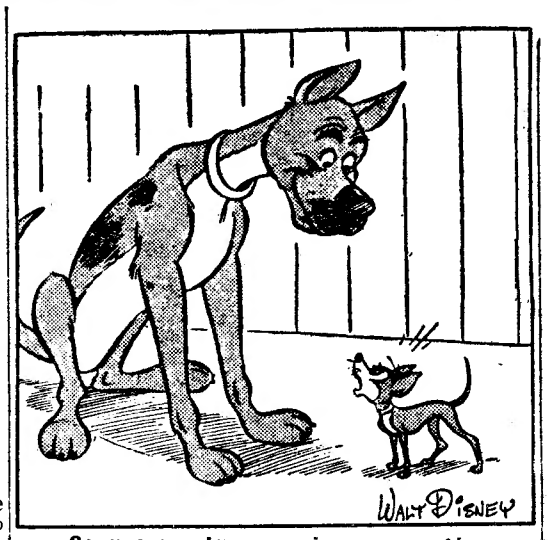
HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher bíblica. Numero dígito. 2—Ratar. Ramagem. 3—Parte. Fileira. 4—Lagarta. 5—Prefixo de negação. Artigo definido (antiquado). 6 — Redimi. Diabo. 7 — Isoladas: Fecha as asas para descer mais depressa. 7—Um e outro. 9—Artigo definido. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho da Anadia. Base. 10 — Afluente do Douro. Ena! 11 — Aparelharmos.

VERTICAIS: 1 — Senhor. Gracejar. Armazem de entreposto para o comércio marítimo. 2—Preposição e artigo (pl.). Divisão do tempo. Ribeira que concorre para a formação do Sorraia. 3—Verdadeiro. Reduza a farinha. Parecença. 4—Doutrina de Ário. 5—Bairro de Lisboa. 6—Maliciosos. 7—Amofina. Gemidos. Preposição. 8—Nome de mulher. Letra grega. Nome do Papa que sucedeu a Leão XIII. 9—Freguesia do concelho de Monção. Olé! Deusas.

Solução do problema n.º 3775

HORIZONTAIS: 1 — Paraíba. 2—Araria. Ar. 3—Rã. Airosa. 4—Mão. Rias. 5—Aí. Pós. 6—Dr. Cós. As. 7—Dar. An. 8—Amas. Arc. 9—Glosar. Og. 10—Ai. Acorra. 11 — Grossas.

VERTICAIS: 1—Par. Dragão. 2—Aramar. MLI. 3—Rã. Aí. Dão. 4—Arão. Cassar. 5—III. Por. Aço. 6—Barros. Aros. 7—Ois. Ar. Rs. 8—Asa. Ancora. 9—Frases. Gás.

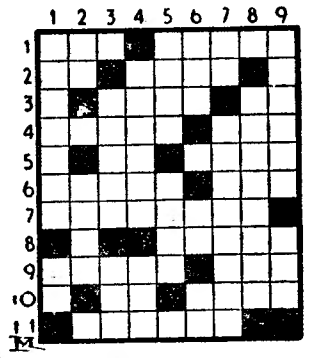


— Se queres alguma coisa, vamos lá para fora!

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1727



HORIZONTAIS: 1—Acompanhado de. Gorgeia. 2—Estrépito de desmoronamento. Pão de milho. 3 — Grupo de três. Nota de musica. 4 —Orgão do olfato. Mulos. 5—Prefixo de privação. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 6—Patada. Concedas. 7 — Afrouxes. 8 — De mau carácter. 9 — Brinde. Recusa. 10—Laço. Grande confusão. 11—Estouvadas.

VERTICAIS: 1 — Não aguda. Pronome reflexo. 2 — Alternativa. Tarefa. 3 — Atraiçoar. Indivisivel. 4— Divertes-se. Causa dor. 5 — Um quase nada. Ser. 6 — Rato. Luto. Aqui. 7 — Frequentava. Hodiernas. 8 — Alvitre. 9 — Advertências. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1726

HORIZONTAIS: 1 — Detestar. 2 — Máxima. 3 — Ao. QUEM. 4 — TEM. Au. Ri. 5 — Ene. Reato. 6— CALOS. 7 — NÃO. Ar. SE. 8 — Ocadas. 9—Animosa. 10—Cásia. Bom. 11 — Oros. Demo.

VERTICAIS: 1 — METE. Eco. 2 — Dá. Então. Ar. 3 — Exame. Ocaso. 4 — Tio. Anis. 5 — EM. Arcádia. 6—Saquearam. 7 — Al. Sobe. 8—APERTOS. Som. 9 — Miose. Amo.

(Provérbio: QUEM TEM CALOS NÃO SE METE EM APERTOS).

Metais prec osos extraídos do mar

No sentido de aproveitar na maior escala as riquezas dos mares, o sr. Felix Sebba, da Universidade de Witwatersrand, da União da Africa do Sul, descobriu um novo sistema que oferece as maiores vantagens na técnica da separação dos metais. O método utilizado revolucionará sem duvida, determinados aspectos no domínio da engenharia química. A respectiva patente de invenção foi adquirida por uma importante organização industrial da América do Norte.

O sistema apresentado caracteriza-se pelo facto das partículas em separação dos metais dos meios ambiente serem extraídos de uma autêntica solução e não de uma solução em suspensão como até agora se verificava.

Partindo do princípio que nos diz existirem nos metais dissolvidos cargas positivas ou negativas, e aplicando-o ao metal dissolvido, que tem uma carga positiva, um reagente contendo uma carga negativa ou vice-versa, atrai-se deste modo as partículas metálicas da solução.

Como meio económico da extracção dos mares, de alumínio, de cobre, de uranio, de ouro, ou outros possíveis metais, o invento reveste-se de aspectos verdadeiramente revolucionários.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

As águas falam á gente:
Dos lagos dizem — amor,
As dos rios — inconstância,
As do mar — revolta e dor.

VICENTE ARNOSO

Vem ao Tejo

um grupo de fragatas da Armada americana

Em visita operacional, é aguardada na segunda feira, no Tejo, uma formação naval da Armada dos Estados Unidos, constituida pelas fragatas «Dealey» «Cromwell», «Hammerberg» e «Courdney» navegando sob o comando do capitão-de-fragata Bradway.

Cada um daqueles navios tem uma guarnição de 9 oficiais e 131 sargentos e praças.

A formação, que partiu da Inglaterra para o Tejo, voltará ao mar em 2 de Outubro, a fim de participar num exercício previsto para uma zona do Atlantico.

Cursos de patrões

de alto mar e de costa

Na secção de desportos náuticos da Brigada Naval, na Rua do Arsenal, letra I, estão abertas as inscrições para os cursos de patrões de alto-mar e patrões de costa. As inscrições, que são limitadas a 30 alunos, podem ser feitas das 13 ás 19 horas, excepto aos sábados, em que a secção está aberta das 10 ás 13.

DIZ QUEM SABE

SE um homem faz de si um verme, não deve queixar-se de que o pisem com os pés. — KANT

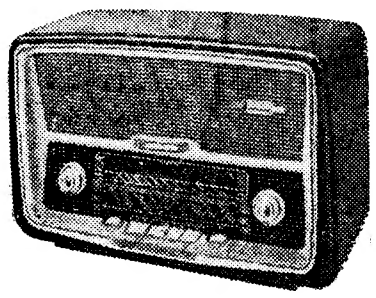
*** A mais pesada escravidão é a de sermos escravos de nós mesmos. — SÉNECA**

*** Onde o espírito não teme, a fronte não se curva. — RABINDRANATH TAGORE**

ECHARPES
de lã mohair
LINDAS CORES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

VINHO VERDE
Prefira o das marcas
CASAL DA SEARA
E
CASAL MIRANDA
Pedidos a:
D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa
À venda nos bons estabelecimentos

SCHAUB LORENZ
GOLDY



UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590$00

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

A Imprensa e a Rádio
apoiam a nossa iniciativa
de Semana de Segurança no Trânsito

A Semana de Segurança no Transito promovida pelo nosso jornal tem merecido, como já acontecera com o início da campanha de segurança ao transito em que se integra, as mais gratas referências e o mais carinhoso apoio de grande parte da nossa Imprensa e da nossa Rádio. Se são de agradecer os aplausos ao nosso jornal, é particularmente de apontar o valioso apoio que assim recebe o nosso apelo para que se conduza com especial prudência nestes ultimos dias de Setembro, quando o transito nas nossas estradas é grandemente agravado pelo regresso de férias.

O apoio da «República»

O nosso prezado colega «Republica» publicou ontem, nas suas páginas centrais, uma generosa e amável notícia sobre o início da Semana de Segurança no Transito promovida pelo «Diário de Lisboa». Muito utilmente, salientam-se ali os maiores perigos que oferece o transito nas nossas estradas nestes primeiros dias de Outono. Por fim, «Republica» indica a forma como serão seleccionados os nossos condutores exemplares.

As referências do «Diário Popular»

O nosso prezado colega «Diário Popular» teve também a gentileza de se referir com palavras amáveis á Semana de Segurança no Transito e ao início da selecção dos nossos condutores exemplares.

«O Século» dá igualmente o seu aplauso à iniciativa

Também o nosso prezado colega «O Século» noticiou, em termos de generosa simpatia, o início da nossa Semana de Segurança no Transito. As suas palavras são-nos particularmente gratas, especialmente por ser aquele nosso colega um dos orgãos da Imprensa portuguesa que maior e melhor atenção tem dedicado aos problemos do transito.

«Correio dos Açores» reflecte o interesse da campanha

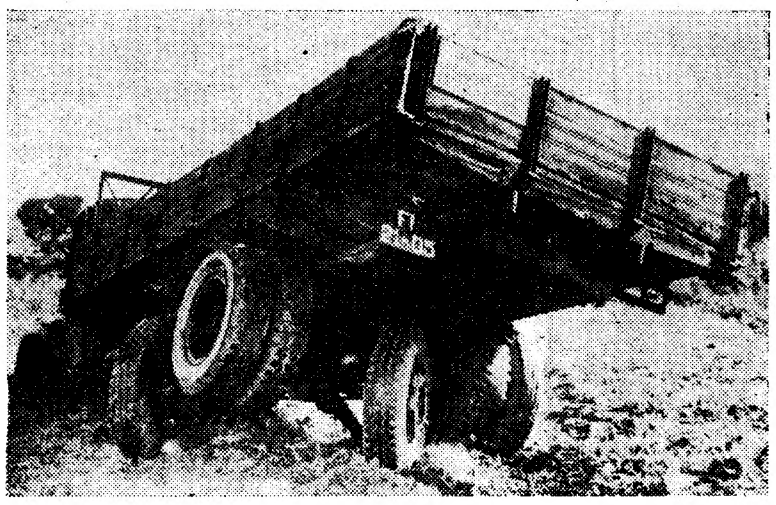
O «Correio dos Açores», jornal que se publica em Ponta Delgada e que goza de merecido prestígio no arquipélago açoriano, também se referiu, com palavras que agradecemos, á campanha de segurança na estrada promovida pelo «Diário de Lisboa».

As emissões de Rádio Renascença

Nos seus programas de ontem, como acontecerá até final do mês, a Rádio Renascença — Emissora Católica Portuguesa — Referiu-se desenvolvidamente ao início da nossa Semana de Segurança no Transito, enaltecendo em termos calorosos os seus elevados propósitos.

Além de uma larga informação sobre as normas a que obedece a selecção dos condutores exemplares de todos os distritos do continente, Rádio Renascença repetiu o nosso apelo á consciência moral dos condutores portugueses. Sem duvida uma exemplar colaboração á nossa campanha para que se morra menos nas estradas de Portugal.

Uma expressiva montra nos conhecidos estabelecimentos de fotografia Filmarte, na Rua Augusta, em que se apresentam alguns aspectos impressionantes de acidentes de transito, na sua maioria da autoria do subchefe da P. V. T. sr. Oliveira Nunes, e em que se faz larga referência á campanha do «Diário de Lisboa»



No sítio de Vila Nova da Rainha, três quilómetros andados na estrada que vai do Carregado para Santarém, uma camioneta saiu da estrada e foi afocinhar num campo de cultura de melões. O acidente só não teve piores consequências por a camioneta ter sido detida pela terra arrancada pela sua parte dianteira. O rodado da frente veio colocar-se junto ao eixo traseiro do carro, inesperadamente transformado em estaca de descanso. Também se partiram os brincos das molas, a caixa de velocidades e a direcção.

Ao que diz o motorista, em determinada altura verificou que a direcção se partira, ficando a camioneta sem governo. Felizmente não houve desastres pessoai. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

A lenda dos «Auto-Móveis» por Gentil Marques

O próximo programa da série «Lendas da Nossa Terra», uma rubrica que Gentil Marques mantém aos microfones de Rádio Clube Português há já oito anos, será especialmente dedicado á Semana de Segurança no Transito, promovida pelo nosso jornal.

O programa será constituido pela pitoresca e sugestiva «Lenda dos Auto-Móveis», uma velha e pitoresca história da nossa tradição oral. A realização radiofónica é de Gentil Marques, a interpretação dos populares artistas Aurora Navarro, Carlos Wallenstein, Mário Sargedas e Rui Alberto; e a narração de Orlando Cid. A montagem musical e o registo de som estão a cargo de António Silva.

O referido programa será transmitido no próximo domingo, ás 20 e 45, pelo Emissor da Parede de Rádio Clube Português, e repetido na quinta-feira, 1 de Outubro, também ás 20 e 45, pelo Emissor de Miramar.

Mais uma util e original contribuição para o êxito da nossa Semana de Segurança no Transito.

VIDA ESCOLAR

Exames da 2.ª época

Com as provas de Desenho Geométrico e Composição Decorativa, do 1.º ciclo; História e Geografia, do 2.º ciclo; História, Organização Política e Francês, do 3.º ciclo; continuaram nos liceus os exames. Os do 1.º e 3.º ciclos terminam hoje. Amanhã não haverá exames. Nos dias 28 e 29, efectuam-se, respectivamente, as provas de Físico-Químicas e Geografia; e de Desenho Geométrico, Composição Decorativa e Desenho á vista, do 2.º ciclo.

Inspecções médicas

Em diversos liceus, prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, as inspecções médicas dos alunos que pela primeira vez frequentam aqueles estabelecimentos de ensino.

Amanhã, a partir das 9 horas, no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, efectuam-se as inspecções médicas referentes ás alunas de Maria Margarida Crato de Castro a Vera Maria Costa Dionisia; ás 14 horas, as alunas do 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos.

No Liceu Rainha D. Leonor, começaram as inspecções. Amanhã, comparecem as alunas de Luisa Maria Sousa Piedade Fernandes a Maria Belmonte; no dia 28, as de Maria Fernanda Vieira dos Santos a Maria Manuela dos Santos Real; no dia 29 as de Maria Antunes Rodrigues a Teresa Maria Nogueira Assunção; e no dia 30, as de todas as alunas do 2.º, 3.º, 4.º e 6.º ano que frequentam o liceu pela primeira vez. As inspecções começam ás 14 horas.

No Liceu Camões, as inspecções iniciam-se na segunda-feira, pela seguinte ordem: no dia 28, as de Abílio Jorge de Oliveira Martins a Fernando Manuel Martins da Silva; no dia 29, as de Fernando Manuel Mendes de Mendonça a José Miguel Guedes Reis Trigoso; no dia 30, as de José Pedro das Neves Nunes dos Santos a Walter Camilo Baptista Lacasta e alunos dos restantes anos que frequentam pela primeira vez aquele liceu. Todas as inspecções são iniciadas ás 9 horas.

O PORTO pelo telefone

Problemas de trânsito

PORTO, 25. — Presidida pelo vereador sr. Mário do Amaral, reuniu-se a Comissão Municipal de Transito, que além de se ter ocupado da humanitária campanha do «Diário de Lisboa», conforme referimos noutro local, analisou aspectos do tráfego citadino. De entre os assuntos que mereceram especial interesse, salienta-se a nova sinalização que está a ser instalada na Rua Fernandes Tomás; a localização do mercado abastecedor de frutas; a construção de abrigos na Praça Almeida Garrett, e regularização do estacionamento na Praça de Lisboa.

Roubo de uma carteira

O negociante sr. José Francisco Pedro, morador em Nisa, que se deslocou a esta cidade em viagem de negócios, queixou-se na Polícia de que lhe furtaram a carteira com 3.000$00, numa taberna sita na Rua Francisco da Rocha Soares, onde esteve a comer.

Movimento marítimo

Procedente de Ponta Delgada, entrou no Douro o navio do cabo submarino inglês «Bullynch», sob o comando do sr. W. Mathews, que ficará alguns dias ancorado, para descanso da tripulação.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Furia de ambições».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os sinos de Santa Maria».
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O passarinho da ribeira».
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O grande golpe».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O amigo da família».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Totó e Marcelino».
S. JOÃO — As 15 e 30 e as 21 e 30 «A verdade em primeira mão».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A terra dos homens maus».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Um certo sorriso».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A caverna dos malditos».
PALACIO CRISTAL — Feira Po-

Esta é a **APÓLICE GRUNDIG**, a que V. passa agora a ter direito ao adquirir um TELEVISOR **GRUNDIG**

A APÓLICE GRUNDIG TORNA A TV MAIS ACESSÍVEL

Peça esclarecimentos sobre esta vantajosa modalidade e aprecie os televisores **GRUNDIG** no revendedor mais próximo

Veja todas as noites, nas emissões da R.T.P., o Sorteio organizado pelo «Diário Ilustrado» que tem agora como prémios televisores **GRUNDIG**

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

No seu iate «Electra», chegara a Lisboa o inventor Marconi, a quem no dia 25 de Setembro de 1929 foi oferecido, no Estoril, um almoço em que tomaram parte os srs. dr. António Centeno e comandante Judice de Vasconcelos, directores da Companhia do seu nome, todos retratados num grupo que o «Diário de Lisboa» publicava, na primeira página, naquele dia.

EFEMÉRIDES

No dia 25 de Setembro de 1580 nasceu o escritor espanhol Francisco de Quevedo.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45 ,Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Orquestras ligeiras; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Georges Melachrino; 20 e 30, Trechos de operetas; 20 e 40, Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, 1.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Úrsula Mirouét», por Edgar Marques; 21 e 50, Concerto internacional de violino «Reine Elizabeth»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto romantico: «Concerto, op. 77, em ré maior», de Brahms; 20 e 41, «Quarteto n.º 5, op. 64, em ré maior», de Haydn; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 50, A Voz da Cidade; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Orquestras; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 19 e 15, As mulheres são um caso sério; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 21, Eartha Kitt; 21 e 50, Brasil; 22, Isto é café; 22 e 5, Orquestras e canções; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Orquestra Mantovani; 0, Boa noite e bons sonhos; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Orquestra; 20, Boletim informativo do R. C. P.; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, Imagens por musica; 20 e 45, A vida está numa roda; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Vamos contar uma história; 21 e 50, Solistas; 22 e 45, Fados da Nau; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica de opereta; 0, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Massa, amor e fantasia; 19 e 45 Canções da Broadway; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Programa dos sócios; 22, Encontro ás dez; 22 e 20, Selecção dos êxitos; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 30, A Orquestra de André Kostelanetz; 23 e 45, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura; 21 e 2: «O que vai pelo Mundo»; 21 e 20: 6.ª Edição do Concurso «Saber ou Sorte», apresentação de Ema Paul, Jorge Alves e Henrique Mendes, com a colaboração de dois «cançonetistas-surpresa» e a orquestra de Edison Marinho; 23 e 10: Jornal R. T. P.; 23 e 30: Encerramento.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 — (Quarto minguante) 22 e 26 (3,12 m.).

Dia 26 — 11 (3,23 m.); 23 e 47 (3,15 m.).

Dia 27 — 12 e 18 (3,34 m.).

BAIXA-MAR

Dia 26 — 4 e 10 (1,94 m.); 17 e 10 (1,87 m.).

Dia 27 — 5 e 34 (1,89 m.); 18 e 20 (1,72 m.).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) —Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda —, Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilena — Rua A Liança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Frior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».

TRINDADE — Ás 21 e 30 — «O fogo nasceu na neve».

COLISEU — A's 20 e 45 e ás 23 — «Há feira no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIS — «O grande amor de Goya».

TIVOLI — «Orfeu negro».

S. JORGE — «Os Vikings».

IMPÉRIO — «Um americano tranquilo».

MONUMENTAL — «Gigi».

EDEN — «Arco do triunfo».

POLITEAMA — «Al Capone».

ODEON — «Vingança suprema».

ALVALADE — «O grande amor de Goya».

CONDES — «Os dez mandamentos».

ROMA — «A contra-espionagem ataca».

AVIS — «Suprema justiça».

CAPITÓLIO — «Crepusculo no oceano».

OLIMPIA — «Atirar para matar»

RESTELO — «Ariana».

PAVILHÃO — «A lança quebrada».

PROMOTORA — «A meia luz... os três».

JARDIM — «O homem do dia».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	952$00	953$00
Cons. 3 % T. 10	—	980$00	981$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.006$00	1.008$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.210$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.004$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.375$00	—
Externo 2.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.375$00	—
Externo 3.ª série	—	1.425$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.425$00	1.430$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	203$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107$50	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	951$00
Gás Elect. 4 %	965$00	960$00	966$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.003$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	1.027$00	1.025$00	1.027$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	820$00	840$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.500$00	—
Portugal	—	—	2.765$00
Ultramarino	1.780$00	1.770$00	1.785$00
Seguros			
Mundial	500$00	498$00	502$00
Soberana	1.360$00	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.474$00	1.474$00	1.475$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	1.660$00	1.780$00
Boror	—	311$00	313$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	2.950$00	2.900$00	3.000$00
Colonial do Buzi	239$99	238$00	239$00
Ilha do Príncipe	—	—	1.600$00
Incomati	—	—	3.150$00
Moçambique	131$00	130$00	131$50
Zambézia	126$00	125$00	126$00
Diamantes T 100	755$00	755$00	756$00
Lobito T 10	—	1.336$00	1.350$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	610$00	600$00	620$00
Cimentos Leiria	—	515$00	520$00
Crédito Predial	51$70	51$60	51$70
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	428$00	438$00
Nacional Navegação	—	1.280$00	1.335$00
Colonial Navegação	—	960$00	970$00
Port. de Celulose	—	2.500$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	1.320$00	1.400$00
Port. de Tabacos	288$00	288$00	290$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.840$00	3.880$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	290$00	293$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.285$00
Gás e Electricidade	308$50	308$00	309$00
H. Alto Alentejo	134$00	133$50	134$00
H. E. Cávado	1.230$00	1.225$00	—
H. E. Zêzere	—	1.220$00	—
Nac. de Electricidade	1.312$00	1.312$00	1.314$00
União Eléct. Port.	—	172$00	174$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 e 10	28$60	28$90
Argentina	$32	$37
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57,5
Brasil	$16,5	$18,5
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,5	$48
França	$05,75	$05.9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,6	$04.75
Marrocos	$05,6	$06
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de crédito

Vida religiosa

O Curso de Actualização Catequística encerra-se hoje

Encerra-se hoje, ao fim da tarde, o VI Curso de Actualização Catequística, organizado pelo Patriarcado de Lisboa, para o clero de todos os vigararias da península de Setubal.

De manhã, houve uma lição pelo rev.º Francisco Santos Costa, prior do Barreiro e antigo professor da Escola do Magistério de Lisboa, que teve como tema «Catequese-treino de fé».

De tarde, os componentes do curso estiveram presentes a mais duas lições, uma proferida pelo vigário-geral de Setubal, padre Fernando Martins, e outra, a do encerramento do curso, pelo beneficiado Henrique Canas, director da catequese do Patriarcado, que versou o tema «A organização da catequese».

OS TEMPORAIS

Crianças arrastadas pela cheia de uma ribeira

UNHAIS DA SERRA, 24 — Nos ultimos dias, grandes trovoadas têm flagelado esta região, causando grandes prejuizos na agricultura, interrupção das comunicações telefónicas e pondo até em perigo algumas vidas.

Uma forte tromba de água caiu nesta povoação e nas regiões limitrofes da serra, durante cerca de 20 minutos, originando grande caudal que provocou grande enchente na ribeira da vizinha freguesia de Erada. Duas crianças, filhas de António Xisto Janeiras, foram arrastadas pelas águas. Uma delas um menino de 5 anos, foi salvo por sua mãe; e a outra uma menina de 7 anos foi salva por Maria do Patrocínio Calado, casada, de 24 anos, que deu o alarme e se atirou á água tendo sido depois ajudada por Francisco da Silva Moreno, quando ela e a criança corriam já perigo de perecer na enxurrada.

O mau tempo prejudica as vindimas

CARTAXO, 24 — As trovoadas e a chuva não têm permitido que as vindimas, há pouco iniciadas, decorram em boas condições.

Algumas uvas, para evitar que a inclemência do tempo as faça apodrecer, têm sido vindimadas antes da sua completa maturação, o que traz, como consequência, os mostos aparecerem pouco doces.

Nos apurados até agora, a graduação alcoólica a que deve corresponder o desdobramento do açucar que contêm, deve fixar-se numa escala de 10 a 14 por cento.

Para vinhos desta região a força alcoólica é inferior á normal, mas os mostos apresentam-se bem apaladados e aromáticos, sendo, porém, menor a produção do que a do ano findo.

Necrologia

Manuel Maria Costeira

Faleceu o sr. Manuel Maria Costeira, de 55 anos de idade, natural da Murtosa, marítimo, casado com a sr.ª D. Julieta da Silva Oliveira Costeira, e pai da sr.ª D. Maria Isolete Costeira Paixão.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

D. Leonor Adelaide Pato Moniz de Abreu Ferreira

Na sua residência, na Rua José Estêvão, n.º 3, 1.º, faleceu ontem a sr.ª D. Leonor Adelaide Pato Moniz de Abreu Ferreira. A falecida, que era dotada das mais excelsas qualidades de coração foi grande benfeitora das crianças pobres da freguesia dos Anjos, contava 76 anos de idade, era casada com o sr. Jaime Augusto Ferreira, engenheiro reformado da Direcção-Geral dos Caminhos de Ferro e, filha de Francisco Máximo de Abreu e de D. Rita da Graça Pereira Pato Moniz de Abreu (já falecidos). Pertencia ás mais distintas famílias de Alcochete, Arruda dos Vinhos e de Vialonga. O seu corpo, por expressa determinação da falecida, está depositado na capela de Nossa Senhora do Resgate, na Rua dos Anjos, donde o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas para jazigo de família, no cemitério do Alto S. João. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Mário Milheiro.

José António de Sousa Amorim

Faleceu o sr. José António de Sousa Amorim, de 51 anos, natural de Lisboa, chefe de secção do Banco José Henriques Totta, casado com a sr.ª D. Irene de Sousa Amorim. O funeral, a cargo da Agência Mário Milheiro, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério de Belas.

D. Rita Morais de Matos

SANTA COMBA DÃO, 24. — (Pelo telefone). — Faleceu a sr.ª D. Rita Morais de Matos, de 85 anos, natural e residente nesta vila, viuva do sr. Casimiro de Matos Lourenço, importante proprietário neste concelho, com grandes negócios no Congo Belga, sogra da sr.ª D. Rosalina de Matos Almeida e avó das meninas Maria Odete de Almeida de Matos e Mirilisia de Almeida Matos. O seu funeral efectua-se esta tarde, para o cemitério local.

A população de Nova York
mostrou menos frieza
ao receber pela segunda vez
o chefe do Governo russo

(Continuação da 1.ª página)

qual só se vê uma parte da massa poderosa».

Kruchtchev: «Não, não, aqui nada escondemos no domínio político».

Nesta altura, o vice-presidente dos Estados Unidos, desejoso de não trocar argumentos com um convidado do presidente Eisenhower acerca da situação política internacional, mudou bruscamente de assunto e falou do milho, no qual o «leader» soviético pareceu interessado na sua visita a uma propriedade agrícola de Iowa.

Nixon perguntou então ao homem de Estado soviético: «E' verdade: e o nosso milho, como é que o acha?».

«Muito bom, muito bom, mas nós também temos excelente»—respondeu Kruchtchev.

Momentos de boa disposição

Posto isto, o vice-presidente Nixon fez esta sugestão: «Não digamos um ao outro, que um vale mais do que o outro: digamos antes que nos respeitamos mutuamente».

Kruchtchev, que se exprimia num tom também conciliador, replicou: «Está bem». E logo a seguir: «Está bem assim, estou de acordo consigo».

Enquanto se escutavam melodias de Tschaikovsky, entrecortadas de canções russas, o chefe do Governo soviético teve ocasião de deplorar o fraco nível da balança comercial entre os Estados Unidos e a U. R. S. S.

Nesta altura, foi apresentado ao secretário do Comércio, Frederick Mueller.

«Vós sois o secretário do Comércio — disse-lhe, rindo, Kruchtchev — já reparou que o vosso país e o meu não fazem qualquer espécie de comércio?».

Encarando uma senhora, que se encontrava perto de Mueller, o homem de Estado soviético disse maliciosamente ao secretário de Estado:

«Se é a sua mulher, vou-lhe falar um pouco de comércio».

Um jornalista perguntou-lhe, então, quais os seus projectos antes das conversações de Campo David com o presidente Eisenhower. Perfeitamente á vontade, exclamou: «Deixo isso ao protocolo. Sou como o oficial de cavalaria que dizia não ter tempo para pensar e que deixava isso ao seu cavalo que tinha uma cabeça bastante grande para isso».

Em resposta a uma outra pergunta, declarou que não prolongaria a sua permanência e que abandonaria os Estados Unidos na noite de domingo para segunda, acrescentando: «E' melhor partir cinco minutos antes da hora a que a pessoa que vos convidou, julga que partireis».

Depois, num pequeno salão da embaixada, cujas portas de vidro estavam guardadas por um discreto serviço de segurança, houve uma conferência que durou uns 30 minutos, entre Kruchtchev, Gromyko, Nixon, Cabot-Lodge e o subsecretário Douglas Dillon.

Não se sabe o que foi tratado nessa conferência. Depois, Kruchtchev, contra o estipulado pelos serviços de segurança, dirigiu-se a pé ao Hotel Sheraton-Carlton, onde lhe foi oferecido um jantar pelo director do «Jornal do Comércio», Eric Ridder. — (F. P.).

As dificuldades que podem impedir um entendimento

NOVA YORK, 25 — O périplo de Kruchtchev através dos Estados Unidos terminou. Agora, é na «tranquilidade do Campo David» que vai desenrolar-se o verdadeiro «drama» entre o presidente do Conselho soviético e o presidente dos Estados Unidos. Este, o tema de um artigo de fundo do «Herald Tribune», que escreve, nomeadamente: «Eisenhower e Kruchtchev não se sentirão livres no Campo David: estão presos — como o próprio chefe da Casa Branca disse — pelas obrigações assumidas para com os seus aliados»

Pensa o fundista que os resultados desta entrevista «confidencial» não devem corresponder certamente á «excitação» que provocou. Nota ainda que há escassos pontos em que os dois presidentes podem chegar a acordo: «Talvez possam fazer qualquer coisa quanto ao comércio, á permuta de pessoas e de ideias...» Mas, no que toca Berlim, a Alemanha, o Extremo Oriente e o desarmamento «os dois estadistas só podem explorar as vias que parecem abrir a porta no sentido de um acordo eventual mediante negociações». — (F. P.).

Novo sistema
de semi-liberdade
em experiência na América
para condenados
com bom passado

RALEIGH, 25. — A Carolina do Norte está a fazer uma nova experiência para reabilitação de condenados — que promete vir a dar os melhores resultados.

Dezoito presos, o primeiro grupo experimental, foram autorizados a retomar os seus empregos normais Saem da prisão, vão para o serviço e depois dele regressam ás suas celas.

O sistema permite-lhes continuar a manter a respectiva família e não desorganizar completamente a sua vida, pois podem conservar o seu emprego, o que evita que criem um espírito de revolta contra a sociedade, além de lhes cultivar o espírito de independência e o amor pelas responsabilidades.

Considerado o problema do ponto de vista nacional, tem a vantagem de não retirar a mão-de-obra dos seus postos de trabalho, e de diminuir muito as despesas com os estabelecimentos prisionais, visto que os presos em «semi-liberdade» pagam a pensão diária á respectiva prisão.

Viaturas prisionais vão levá-los aos locais de trabalho, ás 9 horas da manhã, e vão depois recolhê-los, ás 17. Durante este período são cidadãos completamente livres, sem nada que os distinga dos colegas de trabalho.

A experiência está, por enquanto, limitada a presos de muito bom passado, empregados hábeis, que uma vez na vida tiveram uma atitude punível.

Apenas se registou ainda o caso de um indivíduo sujeito a este regime se ter aproveitado dele para fugir.

Há dois caminhos de um preso ser autorizado a receber este tratamento especial. Um, é o próprio juiz recomendar na sentença que seja sujeito á «semi-liberdade»; outro, é, já depois de estar na prisão, poder ser afiançado. — (A. N. I.).

A explosão do "Atlas-Able"
representa o atraso de um mês
na execução do programa do espaço
dos Estados Unidos

CAPE CANAVERAL, 25. — Os Estados Unidos sofreram um mês de atraso na «corrida espacial», com o acidente ocorrido na experiência estática de ignição dos foguetões impulsores do «Atlas-Able».

O acidente com o «Atlas-Able» destruiu também todas as esperanças de que os Estados Unidos viessem a conseguir colocar um satélite artificial em órbita lunar, como apoio psicológico de interesse para a missão do presidente Eisenhower na sua próxima visita á Russia.

Se os trabalhos de preparação de um novo «Atlas-Able» forem começados imediatamente, demorariam pelo menos duas semanas, havendo que somar mais uma ou duas para as experiências estáticas e para a fase de afinação final.

O pequeno satélite de 180 quilos, equipado com aparelhagem científica destinada a registar e transmitir informações muito variadas sobre a viagem e sobre a própria Lua, não estava acoplado ainda ao «Atlas-Able» que se inutilizou, o que teria representado uma grande perda adicional.

As ultimas informações confirmam a existência de todos os componentes necessários para a montagem de um novo «Atlas-Able», mas as duas semanas previstas incluem apenas o tempo de montagem, pois que a afinação é muito mais demorada. — (A. N. I.).

Haverá hoje um ensaio com um protótipo?

WASHINGTON, 25. — A Aeronáutica americana tentaria hoje interceptar o satélite «Explorador VI» com um foguetão balístico lançado de um bombardeiro em voo — ao que indicou, durante a noite, uma fonte competente.

A tentativa seria efectuada na altura em que o satélite se encontrasse no seu perigeu, ou seja a uns 260 kms. acima da Flórida.

O foguetão destinar-se-ia, não a atingir o «Explorador VI» e a destruí-lo, mas, a ser colocado numa órbita ao lado dele. Tratar-se-ia de um protótipo experimental, o «199-B». — (F. P.).

Os fundamentos
da soberania portuguesa
sobre os enc'aves do Estado da India
expostos no Tribunal da Haia

(Continuação da 1.ª página)

da Cruz, «a base convencional do direito hoje reclamado pelo Governo português não pode ser posta em duvida». E acrescentou que «essa base convencional do direito de passagem entre o litoral de Damão e os enclaves encontra ainda importantissimo ponto de apoio nos acordos luso-maratas de 1783 e 1785, concluidos no momento da entrega efectiva, aos Portugueses, respectivamente de Nagar-Aveli e de Dadrá».

Mas «o direito de acesso de Portugal aos enclaves, além do facto de se basear directamente no texto do tratado de 1779 e nos acordos complementares de 1783 e de 1785, encontra ainda no costume local um amplo ponto de apoio — costume local que se principiou a formar desde o primeiro momento do período marata e se consolidou e manifestou ao longo de todo esse período, assim como devia continuar a manifestar-se ao longo do período britanico e depois, no período post-britanico».

O prof. Braga da Cruz concluiu, apresentando ao tribunal as suas desculpas por ter sido, contra sua vontade, tão longo e agradecendo *profundamente reconhecido* a atenção com que os juizes o escutaram.

Ao longo de toda a exposição do prof. Braga da Cruz os delegados indianos tomaram notas quase ininterruptamente e trocaram com frequência impressões entre eles, parecendo uma vezes surpreendidos, outras vezes irritados. — (A. N. I.).

O prof. Silva Cunha no uso da palavra

HAIA, 25 — O prof. Silva Cunha entrou no uso da palavra ás 11 e 32 horas, concluida a leitura da tradução, em inglês, das ultimas páginas da exposição do prof. Braga da Cruz.

O prof. Silva Cunha começou por anunciar que iria tratar dos «tipos convencionais» em que assenta o pedido português de reconhecimento, pelo tribunal, do direito de passagem entre os enclaves e o litoral de Damão, direito contestado pelo Governo indiano.

Assenta, em parte, as suas considerações e argumentos o prof. Silva Cunha em eloquentes e extensas citações de um dos membros do tribunal, o juiz inglês Lauterpatch, e de um dos delegados do Governo indiano, o prof. suíço Guggenheim. — (A. N. I.).

A duração provável do julgamento

HAIA, 25 — Segundo informações de origem indiana, os delegados do Governo da India crêem que as audiências do julgamento do litígio com Portugal se prolongarão até aos primeiros dias de Novembro, mas não durarão, em todo o caso, dois meses completos. Isto significa que os advogados da União Indiana tencionam fazer durar a sua réplica pelo menos 15 dias, para limitarem depois a tréplica a uma semana, aproximadamente. — (A. N. I.).

53 pessoas
perderam a vida
no desastre
do avião francês

BORDEUS, 25 — Segundo se anuncia de fonte oficial, há 12 sobreviventes do acidente de aviação, e o numero de mortos é de 48.

Segundo os militares da base aérea, que assistiam á largada do avião, este teve grandes dificuldades em descolar da pista, e o ruído dos motores não parecia normal.

Alguns instantes depois, ouviu-se uma explosão formidável, seguida de dois imensos clarões, indo o aparelho cair num pinhal, a uns 4 kms. do aeródromo.

As ambulancias da base militar dirigiram-se imediatamente para o local do sinistro, que atingiram após vencerem inumeras dificuldades e depois de terem percorrido mais de 1 km. por entre arbustos e silvados de uma floresta em completa escuridão.

Os sobreviventes foram projectados fora do aparelho no momento em que este caiu.

Quanto aos outros passageiros e a tripulação, morreram completamente carbonizados, num imenso brazeiro alimentado por 26.000 litros de gasolina que o «DC 7» tinha nos seus reservatórios. Das 60 pessoas que se encontravam no avião, 9 eram tripulantes. Entre os 12 sobreviventes, encontra-se o dr. Sissoko, ministro da Saude dos Camarões. — (F. P.).

*

BORDEUS, 25—O aparelho de transporte «DC-7» da carreira Paris-Abidjão, que ardeu depois de se despenhar perto do aeródromo desta cidade, levava 65 pessoas — 56 passageiros e 9 tripulantes. Cinquenta e três perderam a vida e 12 estão salvas — anunciam as entidades competentes. — (F. P.).

ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

O Partido Trabalhista
ganha popularidade
com prejuízo para os conservadores

LONDRES, 25. — Uma sondagem da opinião publica, inserida hoje pelo «News Chronicle», revela um ganho de popularidade para o Partido Trabalhista, o qual, pela voz de Morgan Philips, secretário do partido, explora, para a sua campanha eleitoral, o escandalo «Jasper», fraude de muitos milhões de libras.

Morgan Philips, tomando a defesa dos «pequenos proprietários, vítimas das manipulações financeiras de certos especuladores», acusou hoje, durante uma reunião eleitoral, o Governo conservador de desleixo e incuria.

«O que aconteceu — disse o «leader» trabalhista — mostra até onde pode levar a liberdade em matéria económica», acrescentando que se o seu partido saisse vencedor nas próximas eleições, aplicaria um imposto aos lucros especulativos.

Esta declaração causou certa emoção entre os conservadores, cujo informador, interrogado pelos jornalistas, lembrou o manifesto eleitoral do partido que prevê uma revisão eleitoral da lei acerca das sociedades anónimas.

A propósito deste mesmo caso, Richard Butler, ao falar a noite passada no condado de Suffolk, declarou que o Governo, no caso de se conservar no Poder, poria um termo aos abusos deste género.

Pelo seu lado, MacMillan, prosseguindo na sua viagem eleitoral através dos condados agrícolas de Shropshire e Gloucestershire, prometeu um novo esforço do Governo a favor dos lavradores. Ontem, na região de Lancashire, atingida pelo encerramento de muitas oficinas de texteis, o primeiro-ministro recebeu fraco acolhimento, mesmo nas circunscrições que elegem geralmente deputados conservadores por grande maioria. Em Middleton, por exemplo, MacMillan foi constantemente interrompido pelos operários de uma fábrica que tentavam abafar a sua voz com o ruído das serras e limas. Estas manifestações ruidosas eram acompanhadas pelo aparecimento de trabalhistas, empunhando cartazes que citavam o encerramento de várias fábricas de texteis.

O primeiro-ministro, que viajava de automóvel acompanhado de sua mulher, despertou a curiosidade geral, mas não recebeu nenhuma prova de aprovação calorosa. A sua missão parece difícil nas regiões industriais do norte de Inglaterra, cujo índice do desemprego é mais elevado do que o normal.

Pelo seu lado, Hugh Gaitskell, chefe da oposição, encontra no sul de Inglaterra uma certa indecisão, nomeadamente, na região londrina, onde a situação económica é boa. A noite passada, o «leader» trabalhista teve de fazer frente a muitas interrupções em quatro reuniões eleitorais na periferia de Londres, e esteve também na região agrícola de Leste, que os trabalhistas terão de conquistar se quiserem obter a maioria no Parlamento. — (France Presse).

UMA GRANADA
matou três crianças

BOLONHA, 25 — Três jovens de 8, 9 e 12 anos, ocupados a ceifar erva com auxílio de uma foice, esta tocou numa granada que estava enterrada, há já alguns anos, e o engenho explodiu, matando as três crianças. — (F. P.).

ALI KHAN
embaixador na Argentina

S. PAULO, 25. — O príncipe Ali Khan foi agora nomeado embaixador do Paquistão na Argentina. Actualmente criador de cavalos, o príncipe Ali, ex-marido de Rita Hayworth, depois de abandonar o lugar de representante do Paquistão das Nações Unidas, irá para Buenos Aires, onde representará o seu país junto do Governo argentino. — (L.).

Alívio rápido da INDIGESTÃO

A azia, flatulência e outras perturbações do estômago causam um sofrimento desnecessário. A Magnésia «Bisurada» neutraliza ràpidamente o excesso de ácido no estômago — muitas vezes a causa destes incómodos. Também acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago, ajudando-o a restaurar as suas funções normais. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA